

**HÁ  
CUL  
TU  
RA!**

**CULTURA PARA TODOS**





**Há  
Cultura!  
Cultura  
Para  
Todos.**

## FICHA TÉCNICA

Há Cultura!  
Cultura Para Todos.

Organização  
Município de Vila Nova de Famalicão

Conceção e coordenação do projeto/  
candidatura  
Francisco Jorge  
Nelson Pereira  
Daniela Tomaz

Implementação  
Carlos Silva  
Francisca Ruivo  
Joana Batista  
Luis Barroso  
Nestor Borges  
Pedro Maceiras

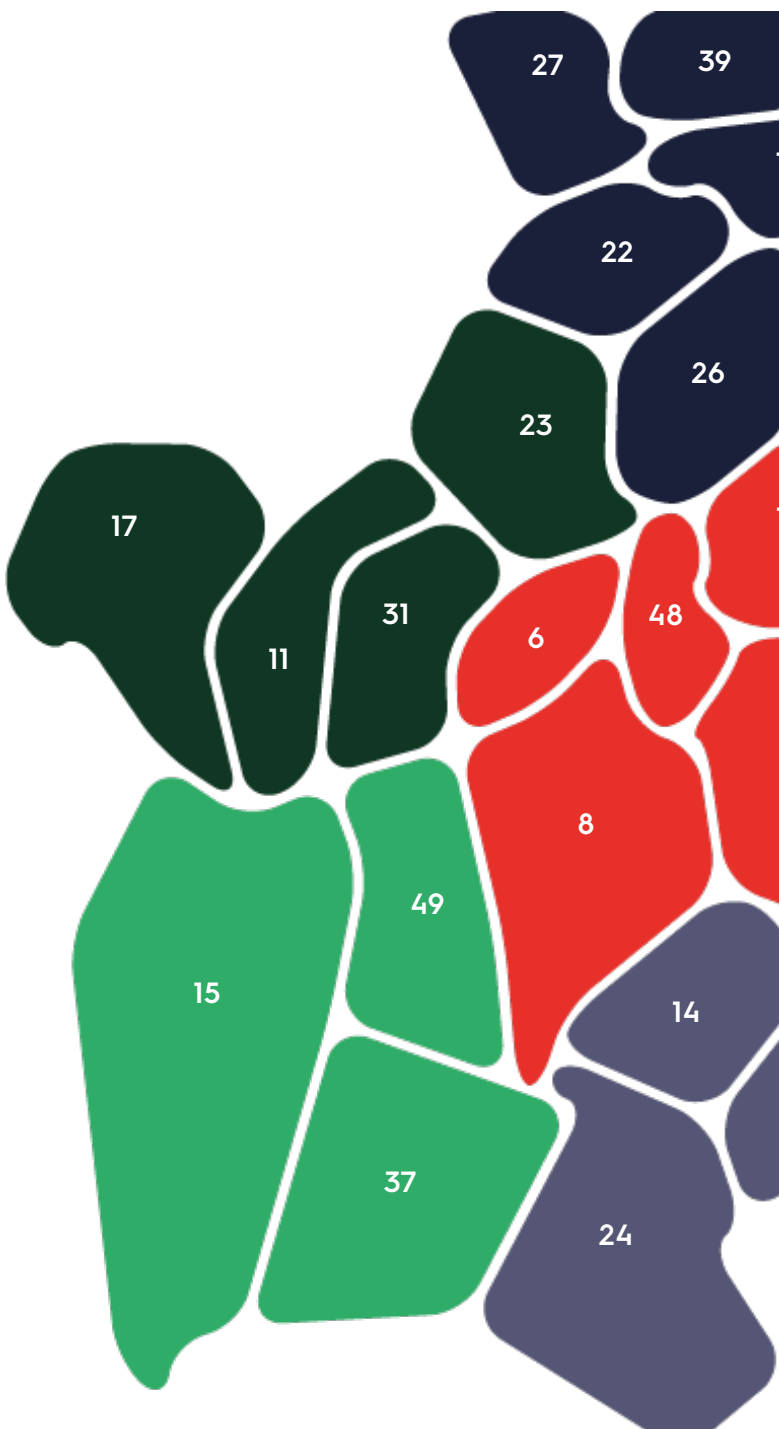
Coordenação editorial  
Município de Vila Nova de Famalicão e  
MEXE Associação Cultural

Estruturas artísticas  
A Casa ao Lado, ACE Escola de  
Artes Famalicão, Momento - Artistas  
Independentes, INAC - Instituto Nacional de  
Artes do Circo, Ondamarela, Aldara Bizarro,  
Teatro da Didascália, Fértil Associação  
Cultural, 4IS Plataforma para a Inovação  
Social, Franklin Soares Monteiro, MEXE  
Associação Cultural, Cineclub de Joane e  
ARTAVE Escola Profissional Artística do Vale  
do Ave

Conceção gráfica  
Designa

Impressão  
Tipografia Mota & Ferreira Lda

Edição integrada no projeto Há Cultura  
| Cultura para Todos, promovido pelo  
Município de Vila Nova de Famalicão e  
cofinanciado pelo Norte 2020, através do  
Fundo Social Europeu (FSE).





- |                     |                         |                          |                           |
|---------------------|-------------------------|--------------------------|---------------------------|
| 01 Abade de Vermoim | 16 Gavião               | 31 Outiz                 | 46 Vale S. Martinho       |
| 02 Antas            | 17 Gondifelos           | 32 Pedome                | 47 Vermoim                |
| 03 Avidos           | 18 Jesufrei             | 33 Portela               | 48 Vila Nova de Famalicão |
| 04 Bairro           | 19 Joane                | 34 Pousada de Saramagos  | 49 Vilarinho das Cambas   |
| 05 Bente            | 20 Lagoa                | 35 Requião               |                           |
| 06 Brufe            | 21 Landim               | 36 Riba de Ave           |                           |
| 07 Cabeçudos        | 22 Lemenhe              | 37 Ribeirão              |                           |
| 08 Calendário       | 23 Louro                | 38 Ruivães               |                           |
| 09 Carreira         | 24 Lousado              | 39 Santa Eulália (Arnos) |                           |
| 10 Castelões        | 25 Mogege               | 40 Santa Maria (Arnos)   |                           |
| 11 Cavalões         | 26 Mouquim              | 41 Seide S. Miguel       |                           |
| 12 Cruz             | 27 Nine                 | 42 Seide S. Paio         |                           |
| 13 Delães           | 28 Novais               | 43 Sezures               |                           |
| 14 Esmeriz          | 29 Oliveira Santa Maria | 44 Telhado               |                           |
| 15 Fradelos         | 30 Oliveira São Mateus  | 45 Vale S. Cosme         |                           |

# Índice

## 07 **Há Cultura | Cultura para Todos!**

Município de Vila Nova de Famalicão

---

## 11 **Há Cultura porque há cidadãos!**

MEXE Associação Cultural

---

## 14 **Projetos**

### 17 **I - Ações de Dinamização de Práticas Artísticas e Culturais**

#### 18 **Arte'ID**

A Casa ao Lado

#### 24 **Vozes da Serra e do Vale**

ACE Escola de Artes Famalicão

#### 30 **Andorinhas**

Momento – Artistas Independentes

#### 36 **Circo por Todos**

INAC - Instituto Nacional de Artes do Circo

#### 42 **Se o mundo acabasse amanhã, o que eu faria hoje?**

Momento – Artistas Independentes

#### 48 **Concerto de Comunidade I**

Ondamarela

#### 54 **Concerto de Comunidade II**

Ondamarela

#### 60 **Somos Nós**



Aldara Bizarro

#### 66 **Todos Somos Paisagem**

Teatro da Didascália

#### 72 **Diálogo #1 - Montes de Milho**

Fértil Associação Cultural

- 79 **II - Ações de Intermediação**
- 80 **Laboratório Cívico de Inovação Cultural**  
4IS Plataforma Para A Inovação Social
- 86 **Centro de Cultura Digital - Empreendedorismo Juvenil  
pela Música Eletrónica**  
Franklin Soares Monteiro
- 92 **Encontro Arte e Comunidade**  
MEXE Associação Cultural
- 98 **Atelier de Criação Colaborativa I**  
Ondamarela
- 104 **Atelier de Criação Colaborativa II**  
Ondamarela
- 111 **III - Desenvolvimento de Projetos que Concorram para  
a Melhoria do Acesso à Cultura e à Arte**
- 112 **Cinema Paraíso**  
Cineclube de Joane / Casa das Artes de Famalicão
- 118 **Allegro para Todos**  
ARTAVE Escola Profissional Artística do Vale do Ave
- 
- 125 **Biblioteca de imagens**
- 
- 



Apresentação final de *Somos Nós Aldara Bizarro*, Casa das Artes de Famalicão, novembro 2021



# Há Cultura | Cultura para Todos!

O projeto HÁ CULTURA | CULTURA PARA TODOS é o mais recente projeto de práticas artísticas para a inclusão social, promovido pelo Município de Vila Nova de Famalicão e cofinanciado pelo Programa Operacional Regional NORTE 2020 através do Fundo Social Europeu (FSE) e da medida «Cultura para Todos», no âmbito do Eixo 7 “Inclusão Social e Pobreza”.

O projeto HÁ CULTURA | CULTURA PARA TODOS visou contribuir- de acordo com a prioridade de investimento 9i do NORTE 2020, “Inclusão ativa, com vista a promover oportunidades iguais e a participação ativa e melhorar a empregabilidade” - para os seguintes Objetivos Gerais da medida “Cultura para Todos”:

“a) Promover a aquisição e o desenvolvimento de competências básicas, profissionais, sociais e pessoais, junto de grupos excluídos ou socialmente desfavorecidos, através da dinamização de práticas artísticas e culturais, tendo em vista a aquisição de capacidades que contribuam para uma maior integração;

b) Promover a igualdade de oportunidades na fruição cultural, através da remoção de barreiras de comunicação e de programação nos espaços, equipamentos e eventos culturais, facilitando a participação cultural de pessoas com deficiências e incapacidades, com mobilidade reduzida e ou de grupos excluídos ou socialmente desfavorecidos;

c) Fomentar o acesso de novos públicos à cultura;

d) E contribuir ativamente para a eliminação de discriminações, assimetrias económicas, sociais, culturais e territoriais, através de práticas artísticas e culturais.”

De forma específica, no território de Vila Nova de Famalicão, o projeto HÁ CULTURA | CULTURA PARA TODOS pretendeu:

a) Dinamizar em todo o concelho, por cada um dos territórios das Comissões Sociais Interfreguesias, medidas de cocriação

artística com a comunidade, envolvendo os grupos mais vulneráveis e a comunidade local;

b) E contribuir para a capacitação dos agentes culturais e sociais locais, para novas dinâmicas culturais locais e para a melhoria do acesso à fruição cultural.

O projeto, que decorreu de 2019 a 2022, representou um investimento global de 309 758,22 euros, sendo cofinanciado em 85% pelo Norte 2020 através do Fundo Social Europeu.

## O PROJETO

Em 2019, o Município de Vila Nova de Famalicão promoveu um convite à participação de projetos culturais para a inclusão, a entidades artísticas residentes em Vila Nova de Famalicão e/ ou com histórico de atividade artística no território (Plataforma Sobre o Palco), assim como entidades artísticas experientes a nível nacional na área da cocriação com a comunidade, nos vários domínios artísticos das artes performativas e artes visuais. Após a reestruturação devido à pandemia de COVID-19, que inviabilizou o desenvolvimento do projeto durante o ano de 2020, a autarquia conseguiu manter cerca de 60% das atividades totais previstas, correspondentes ao previsto para 2021, tendo-se prolongado o período de execução até 2022.

Realizaram-se assim 17 ações, repartidas por três tipologias de operação, e distribuídas pelo concelho de Vila Nova de Famalicão.

Na tipologia “Ações de dinamização de práticas artísticas e culturais”, desenvolveram-se 10 projetos em regime de cocriação com a comunidade local e grupos vulneráveis. Nestas ações, 1 por cada 1 dos 10 territórios compostos pelas Comissões Sociais Interfreguesias (CSIF) existentes no concelho, a metodologia seguiu o modelo de diagnóstico/ preparação, residências artísticas e

apresentação pública, tendo na direção artística A Casa ao Lado (arte urbana), ACE Escola de Artes de Famalicão (teatro musical), Aldara Bizarro (dança contemporânea, música e vídeo), Fértil Associação Cultural (cruzamentos disciplinares), INAC Instituto Nacional de Artes do Circo (circo contemporâneo), Momento Artistas Independentes (teatro), Ondamarela (música) e Teatro da Didascália (cruzamentos disciplinares).

Na tipologia “Ações de intermediação, com vista o favorecimento de atitudes e capacidades de aprendizagem básicas, profissionais, sociais e pessoais junto dos grupos vulneráveis do projeto, recorrendo designadamente à inclusão de conteúdos e ou práticas artísticas”, foram desenvolvidos 5 projetos, com destaque para: o «Laboratório Cívico de Inovação Cultural» da 4iS Plataforma para a Inovação Social, uma ação de capacitação ligada com o empoderamento dos grupos vulneráveis através da identificação com o espaço público, a acontecer na Via Ciclopedonal Famalicão-Póvoa; o “Centro de Cultura Digital (CCD) – Empreendedorismo Juvenil pela Música Eletrónica” que foi dinamizado por Frankão no Bairro da Cal; o “Atelier de Criação Colaborativa”, que consistiu em duas ações de capacitação integrada, desenvolvidas pela Ondamarela, com vista o desenvolvimento de competências de execução de práticas artísticas de forma autónoma e as várias ações de capacitação e disseminação do “Encontro Arte e Comunidade” desenvolvido pela MEXE Associação Cultural, com o objetivo de robustecer competências das entidades culturais e sociais locais no desenvolvimento de projetos culturais e de inclusão social.

Na tipologia “Desenvolvimento de projetos que concorram para a melhoria do acesso à cultura e à arte”, o HÁ CULTURA | CULTURA PARA TODOS apostou em duas ações, e.g. “Cinema Paraíso”, uma parceria com o Cineclube de Joane / Casa das Artes de Famalicão, que compreendeu cinco sessões de cinema ao ar livre em cinco freguesias do concelho; e «Allegro Para Todos», uma ação desenvolvida

pela ARTAVE / Artemave - Associação de Promoção das Artes e Música do Vale do Ave, que visou desenvolver competências básicas de aprendizagem através da música, junto de crianças portadoras de deficiência.

As sementes do projeto HÁ CULTURA | CULTURA PARA TODOS foram lançadas em 2019, com a realização de duas ações piloto descentralizadas: «Atear Histórias», pela CAISA Cooperativa de Inovação Social e Artística, com parceiros da CSIF de Castelões, Oliveira Santa Maria, Oliveira S. Mateus, Pedome e Riba de Ave e «Aldeias em Festa», pela Ondamarela, com parceiros da CSIF de Bairro, Carreira, Bente, Delães, Ruivães e Novais.

O «Encontro Arte e Comunidade» e o presente Portfólio são assim o corolário de todo o projeto HÁ CULTURA | CULTURA PARA TODOS, divulgando as boas práticas de inclusão social pela arte, assim como promovendo a disseminação e partilha de experiências entre os participantes do projeto. Esta ação encerrará o projeto a 22 de outubro de 2022 no Teatro Narciso Ferreira, o novo equipamento cultural do Município sob direção artística e gestão da Casa das Artes de Famalicão, orientado estrategicamente para a capacitação e mediação cultural.

O Município de Vila Nova de Famalicão agradece o empenho de todas e todos que fizeram parte deste projeto.



Apresentação final de *O Touro Vai Nu*, INAC - Instituto Nacional de Artes do Circo, Instalações INAC, fevereiro 2022



Apresentação final de *Diálogo #1 - Montes de Milho*, Fértil Associação Cultural, Salão Multiusos da Junta de Freguesia de Cavalões, julho 2021

# Há Cultura porque há cidadãos!

## Mexe Associação Cultural

O “Há Cultura!”, promovido pelo Município de Vila Nova de Famalicão e enquadrado no financiamento europeu “Cultura para Todos”, é um bom exemplo de um projeto que nasce já de uma dinâmica inscrita no território direcionada para as práticas artísticas participativas e comunitárias. Este projeto, focado na arte e inclusão social, propôs-se avançar no sentido de integrar uma diversidade rica e simultaneamente complexa, de práticas e visões multidisciplinares. Para isso, 13 entidades distintas foram convidadas a pensar projetos relacionados com e nas suas comunidades naturais, enquanto que se predisponham para a capacitação nesta área, baseada na reflexão sobre uma ação quotidiana, e trabalho em rede. No entanto, como habitual, a realidade foi mais criativa do que o desenho de projeto e as suas intenções, mergulhando-nos num período de pandemia com fortes impactos neste “Há Cultura!”. No entanto, além disso, continuou a haver cultura em Vila Nova de Famalicão.

A MEXE Associação Cultural foi convidada, pelo seu percurso, a integrar este projeto em diferentes componentes: processo de acompanhamento e registo audiovisual dos 17 projetos desenvolvidos; capacitação dos agentes envolvidos nas diferentes ações; coorganização de um seminário sobre temática Arte e Comunidade com os protagonistas do projeto e, finalmente, a coordenação deste portfólio que aqui se concretiza.

Esta edição, em forma de livro, reveste-se de grande importância, permitindo a inscrição das práticas artísticas participativas e comunitárias em Vila Nova de Famalicão. A forma como estas práticas se apresentam de forma estruturada, sistematizada e informada nas próximas páginas, permite descentrar exclusivamente da ação e colocar a tônica na igualmente importante dimensão da reflexão. De salientar, no entanto, que a pretensão deste livro não é identificar e representar “todas” as práticas existentes neste território, bem como “toda” a sua diversidade. Tal seria inviável.

No sentido de organizar toda esta diversidade, construindo um vocabulário comum mas não homogêneo, e consequente de um trabalho em rede mais forte, é importante situar do que falamos quando falamos de práticas artísticas participativas e comunitárias. Estas práticas definem-se em torno da criação coletiva, ligação ao território e contexto sociopolítico, relação horizontal entre artistas profissionais e não profissionais, flexibilidade e abertura dos processos e resultados, autoria partilhada, reflexão crítica dos/as artistas e públicos, negociação e tomadas de decisão conjuntas, e conexão às preocupações reais das/os cidadãs/os (Cruz, 2021).

A hibridez e a diversidade são duas das principais características que definem estas práticas, facilmente apreendidas quando dirigimos a atenção para projetos como Circo por Todos, Centro Cultural Digital ou Arte’ID. Projetos híbridos e diversos nas criações e abordagens artísticas que propõem (do circo à música eletrónica, passando pelas artes plásticas respetivamente), nos protagonistas (adultos com deficiência física e/ou intelectual, jovens em situação de vulnerabilidade social ou utentes de centros sociais), no grau e forma de participação dos artistas não profissionais (comunidades locais) e na relação estabelecida entre estes e os artistas profissionais. O programa “Há Cultura!” alavancou estruturas, coletivos e escolas artísticas, a desafios que criativamente foram resolvidos, explorando novas valências das equipas envolvidas e saberes fazer participados. Exemplo disso é o recurso ao vídeo documental, ativado nos projetos Diálogo #1 - Montes de Milho da Fértil Associação Cultural e Se o mundo acabasse amanhã, o que eu faria hoje? da Momento - Artistas Independentes, relevando uma participação ativa de diferentes grupos comunitários, apesar do período pandémico que se vivia.

Em projetos como As Vozes da Serra e do Vale/ACE Escola de Artes Famalicão e Laboratório Cívico Inovação Cultural/4IS Plataforma Para A Inovação Social, os coletivos artísticos partiram do património

material e imaterial dos territórios abordados e suas comunidades, refletindo nas suas criações questões identitárias dos participantes. Em *Circo para Todos*, o INAC- Instituto Nacional de Artes do Circo, mais do que trazer a palco corpos diversos, questionou quotidianos de sociabilidade com a diferença, desenvolvendo a prática circense como ferramenta social. No seguimento desta inquietação, também em contexto escolar, a coreógrafa Aldara Bizarro provocou o corpo docente e os estudantes da Escola D. Sancho I a pensar questões de discriminação; a ARTAVE Escola Profissional Artística do Vale do Ave promoveu em sete agrupamentos escolares, sessões de musicoterapia com crianças e jovens com deficiência, em idade escolar.

O espaço público foi alvo de redescoberta e reinterpretação durante e após a crise sanitária. Testemunhou diferentes formas de atuação: as sessões de cinema promovidas pelo Cineclub de Joane animaram miúdos e graúdos, tal como a construção de mobiliário urbano com o Coletivo Warehouse que, agora, habita a Via Ciclo Pedonal de Vila Nova de Famalicão. A paisagem famalicense deu mote a diferentes ações, como a concretização do projeto multidisciplinar do Teatro da Didascália. Sublinhado pela democratização cultural, o programa “Há Cultura!” juntou conhecidos e desconhecidos em criações partilhadas. Espelho disso são as várias oficinas de música promovidas pela *ondamarela* e o artista Frankão (Franklin Soares Monteiro).

A diversidade destas práticas artísticas, que o “Há Cultura!” espelha, assenta na forma como: a participação das comunidades se desenvolve; as dinâmicas dos processos criativos acontecem; se identificam e trabalham os temas que servem de ponto de partida para estes processos; os espaços de criação e apresentação se configuram; a relação entre artistas profissionais e não profissionais se constrói (Cruz, 2021). Foi nestas cinco dimensões que as propostas de reflexão do trabalho desenvolvido pelos 17 projetos se organizou. Destaca-se que na maior parte dos casos, os espaços de criação e apresentação passaram pela esfera pública, privilegiando o não convencional, e a relação

estabelecida com as comunidades foi assente numa preocupação de escuta e coconstrução.

A análise destas dimensões e suas tendências permitem-nos sublinhar a qualidade da participação cultural e artística destas práticas, relacionando-as com a participação social e cívica. Os principais elementos que a caracterizam, identificados nos projetos abordados neste livro, orientam-se para: construção do sentido de eficácia; conexão e influência mútua entre aspetos criativos e organizativos destas práticas; existência de continuidade deste tipo de ações; visão predominantemente processual, sendo que o resultado final é encarado como mais um momento dos processos; presença da pluralidade e reflexão; tomada de decisão partilhada; ligação ao território; ativação de questões significativas e concretas relacionadas com os quotidianos nas criações; interação social assente em aspetos emocionais para além dos racionais; equilíbrio entre ação e reflexão; desafio ótimo das práticas desenvolvidas; recurso a metodologias artísticas que associam as dimensões artística, educativa e comunitária; atenção a questões instrumentais (e.g., horários e espaços adequados) e de relação com espaços de criação e apresentação (Cruz, 2021).

No final deste projeto é importante entender qual o seu legado, quais foram as suas fraquezas e forças, mas acima de tudo o que permitiu consolidar este trabalho com preocupações sociais e culturais neste território. Importa, no entanto, destacar que este projeto deixa uma reflexão identificada – a convicção que para haver cultura, terá que haver sempre cidadãos envolvidos na transformação dos seus próprios quotidianos e dos das suas comunidades.



Apresentação final de *Para onde vão as plantas quando morrem?*, fAUNA, outubro 2021

# Projetos



Ensaio de *Vozes da Serra e do Vale*, ACE Escola de Artes Familiar, Salão Paroquial de Vale S. Cosme, maio 2022







Apresentação final de *Concerto de Comunidade II*, Ondamarela, Salão Paroquial de Mouquim, novembro 2021

# I - Ações de Dinamização de Práticas Artísticas e Culturais

- 18 **Arte'ID**  
A Casa ao Lado
- 
- 24 **Vozes da Serra e do Vale**  
ACE Escola de Artes Familiar
- 
- 30 **Andorinhas**  
Momento – Artistas Independentes
- 
- 36 **Circo por Todos**  
INAC - Instituto Nacional de Artes do Circo
- 
- 42 **Se o mundo acabasse amanhã, o que eu faria hoje?**  
Momento – Artistas Independentes
- 
- 48 **Concerto de Comunidade I**  
Ondamarela
- 
- 54 **Concerto de Comunidade II**  
Ondamarela
- 
- 60 **Somos Nós**  
Aldara Bizarro
- 
- 66 **Todos Somos Paisagem**  
Teatro da Didascália
- 
- 72 **Diálogo #1 - Montes de Milho**  
Fértil Associação Cultural
-

# Arte'ID

Entidade **A Casa ao Lado**  
Cronograma **abril a agosto 2021**

O projeto *Arte'ID* procurou o cruzamento de experiências e estímulos dos participantes envolvidos despertando, em particular, a população sénior para uma consciência social mais cooperante, pró-ativa, positiva e produtiva. As atividades propostas dirigiram-se maioritariamente a seniores com idade superior a 65 anos, residentes nas freguesias de Lousado, Esmeriz e Cabeçudos.

Na primeira fase do projeto, A Casa ao Lado aprofundou-se no território e locais a intervir, realizando visitas presenciais às freguesias. Para organização das oficinas e identificação do público alvo, foram realizadas reuniões online com as equipas do Município de Vila Nova de Famalicão, Juntas de Freguesia e CSIF's, resultando na criação de um diagnóstico dos participantes. O inquérito construído, a que os participantes responderam, foi a base motora de construção das oficinas criativas e artísticas.

Na segunda fase do projeto, desenvolveram-se oficinas de pintura experimental, ilustração e construção gráfica. Em grupo, os participantes criaram a imagem das pinturas murais. Memórias

de infância e lembranças de momentos memoráveis instigaram as pinturas murais, executadas pela equipa d'A Casa ao Lado e participantes do projeto. Foram mais de 30 os participantes das freguesias de Cabeçudos e Lousado que construíram as duas pinturas murais que, agora, podem ser visitadas em espaço público.





Oficina de pintura, Junta de Freguesia de Cabeçudos, maio 2021



Pintura mural, Complexo Habitacional de Lousado, outubro 2021

## Entidade

# A Casa ao Lado

O Centro Artístico - A Casa ao Lado - nasce em 2005, em Vila Nova de Famalicão, pelo traço dos artistas plásticos Joana Brito e Ricardo Miranda. Tem como missão a Dinamização Social e Cultural, com e para a Comunidade, através de Educação Artística, Inclusão Social através da Arte e Intervenções Urbanas. Desde o seu início que todos os projetos têm como base gráfica histórias, lendas, e/ou personalidades nos locais a intervir, criando uma marca identitária, de coesão social e territorial.

Cada um pode fazer a diferença, e o conjunto faz o todo, são regras estruturantes d'A Casa ao Lado. As intervenções são realizadas e idealizadas com a comunidade, fazendo com que os participantes, ao longo dos processos, criem um sentimento de pertença pelos projetos realizados, resultando numa marca gráfica pessoal.

Desde 2018, como Clube UNESCO para a Intervenção e Criação Artística, A Casa ao Lado abriu o Labirinto das Artes, um centro interpretativo que conta o grafismo ao longo da História.

---

### FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA

<b>Direção Artística</b>	Joana Brito e Ricardo Miranda
<b>Participantes</b>	Araújo, Deolinda Cabral, Maria Gloria Azevedo, Lina Maria Valente, Gertrudes Valente, Lucinda Araújo, Maria de Fátima Pereira, Margarida Aguiar, Maria Adelina Silva, Mário Azevedo Pinto, Maria Rosa da Silva, Maria Matilde Pinheiro, Bernardino Silva, Maria da Graça Granja, Elvira da Costa Dias, Adriano Costa, Jaime Abreu, Maria José Gomes, Agostinho Silva, Isabel Ferreira, Armando Rodrigues, Isolina Sá Costa
<b>Parceiros locais</b>	Casa do Povo de Lousado, Associação de Moradores Complexo Habitacional de Lousado, Junta de Freguesia de Lousado e União de Freguesias de Esmeriz e Cabeçudos
<b>Gestão, coordenação e monitorização</b>	Fátima Almeida, Edgar Ferreira, Ricardo Carneiro e Nestor Borges
<b>Técnico operacional</b>	Francisca Ruivo
<b>Técnica de avaliação</b>	Marta Lima

## Calendarização

<b>Mês/Período</b>	<b>Atividade</b>	<b>Local</b>
abril 2021	Apresentação do projeto Criação de diagnóstico dos participantes - inquéritos locais	Casa do Povo de Lousado e Junta de Freguesia de Cabeçudos
maio 2021	Captação de imagem fotográfica e vídeo Conversas com participantes	Junta de Freguesia de Cabeçudos e Complexo Habitacional de Lousado
junho e julho 2021	Oficinas de pintura experimental, ilustração e construção gráfica Pinturas murais com a comunidade sénior e população local	Junta de Freguesia de Cabeçudos e Complexo Habitacional de Lousado
agosto 2021	Exposição fotográfica e audiovisual Apresentação final de Arte'ID	Junta de Freguesia de Cabeçudos e Complexo Habitacional de Lousado



## Registo Multimédia

Pode aceder aos vários registos de imagem disponíveis online, através do endereço [famalicao.pt/hacultura](http://famalicao.pt/hacultura)

Pode aceder aos vários registos videográficos disponíveis online, através da playlist Há Cultura | Cultura para Todos na página de youtube do Município de Vila Nova de Famalicão

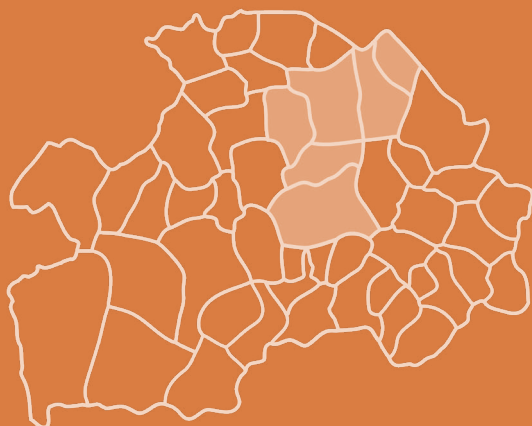


Teatro musical

# Vozes da Serra e do Vale

Entidade **ACE Escola de Artes Famalicão**  
Cronograma **setembro 2021 a junho 2022**

*Vozes da Serra e do Vale* é um projeto de ação comunitária promovido pela ACE Escola de Artes Famalicão, que configura uma intervenção de natureza pedagógica, artística e cultural junto da CSIF do Vale do Pelhe. O projeto dirige-se a todos os membros das entidades recreativas e culturais deste território, integrando, ainda, todos aqueles que optem por aderir após convocatória aberta à respetiva Junta de Freguesia. Tendo em conta que um diagnóstico das atividades culturais daquela região evidencia uma clara predominância de grupos corais de natureza muito diversa (de igreja, de jovens, entre outros), o projeto estrutura-se em torno do envolvimento daquelas populações na criação, execução técnica e plástica, produção, apresentação de um espetáculo de teatro musical a criar de raiz. O guião do espetáculo propõe uma viagem pela História do Teatro Musical Ocidental.



CSIF de Vale S. Cosme, Telhado, Portela, Cruz, Vale S. Martinho e Requião



Ensaio, Salão Paroquial de Vale São Cosme, maio 2022



Apresentação final, Salão Paroquial de Vale São Cosme, junho 2022



## Entidade

# ACE Escola de Artes Famalicão

Fundada em 1990, a ACE Escola de Artes Famalicão é uma referência nacional na formação nas Artes do Espetáculo. Nascida da experiência de profissionais integrados no meio, e com direção artística de António Capelo, João Paulo Costa, Pedro Aparício, Joana Providência e António Júlio, a escola prepara os formandos para a inserção no mercado laboral nas áreas do teatro, televisão, cinema, publicidade, concertos e festivais, ópera, etc.

A sua atividade divide-se em três cursos: Cenografia, Figurinos e Adereços; Interpretação; e Luz, Som e Efeitos Cénicos. Ao longo do percurso escolar os formandos relacionam-se com todos os elementos que compõem o mundo do espetáculo, o que permite uma experiência aproximada do meio profissional e suas práticas, fomentando o trabalho coletivo, valorizando as dimensões ética e intelectual da aprendizagem.

### FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA

<b>Encenação</b>	Miguel Hernandez
<b>Direção Musical</b>	Alexandra Calado
<b>Figurinos e Adereços</b>	Cátia Sentieiro e Lola Sousa
<b>Apoio a Adereços</b>	Filipe Mendes
<b>Costureiras</b>	Glória Costa e Lourdes Sobral
<b>Técnica de avaliação</b>	Marta Lima
<b>Desenho de Luz</b>	Miguel Ângelo
<b>Formador e Desenho de Luz</b>	Mário Bessa
<b>Som</b>	Rúben Mendes
<b>Apoio técnico</b>	Rodrigo Gomes
<b>Apoio de cargas</b>	Bárbara Amen e Rafaela Amen Costa
<b>Panejamento</b>	Carla Rosário e Francisco Cardoso
<b>Produção</b>	Sofia Peralta e Glória Cheio
<b>Direção de Projeto</b>	António Capelo e Pedro Aparício
<b>Elenco</b>	Abel Azevedo, Ana Maria Seara, Anabela Mesquita, Carlos Dinis, Carolina Oliveira, Célia Oliveira, Conceição Matos, Daniela Azevedo, Daniela Moreira, Jorge Silva, Mafalda Azevedo, Maria José Serra, Ricardo Campos, Typhanie Macedo
<b>Formandos nas oficinas de luz</b>	Miguel Ângelo, Manuel Cruz
<b>Agradecimentos</b>	Grupo Recreativo e Desportivo de S. Martinho do Vale

	Grupo Etnográfico da Cruz, Gindança, Paróquia de Vale S. Cosme
<b>Para além do elenco, passaram pelas sessões de apresentação, exploratórias e de capacitação</b>	Agostinho Gomes, Alexandre Fonseca, Andreia Costa, Augusto Matos, Bárbara Ferreira, Bernardino Martins, Braulio Vilaça, Bruno Rio, Carolina Silva, Catarina Barros, Emanuel Costa, Fernanda Marques, Filipa Correia, Filipe Ferreira, Francisco Oliveira, Franquelim Azevedo, Isabel Costa, Jaime Silva, Joana Meira, Joana Pinto, Joaquim Aguiar, José Armando, José Lopes, Leonor Semedo, Manuel Amaral, Manuel Cruz, Manuel Faria, Manuel Ferreira, Manuel Oliveira, Manuel Reis, Manuel Soares, Manuel Sousa, Margarida Azevedo, Maria Gomes, Maria Laranjeira, Mariana Rodrigues, Marlene Dias, Miguel Passos, Miguel Silva, Paulo Lima, Pedro Araújo, Pedro Cruz, Rogério Brandão, Rui Machado, Sameiro Ribeiro, Samuel Costa, Sara Silva, Simão Marques, Sofia Dinis, Vitor Vale, Vitória Marques
<b>Gestão, coordenação e monitorização</b>	Fátima Almeida, Edgar Ferreira, Ricardo Carneiro e Nestor Borges
<b>Técnico operacional</b>	Luís Barroso
<b>Técnica de avaliação</b>	Marta Lima

## Calendarização

<b>Mês/Período</b>	<b>Atividade</b>	<b>Local</b>
setembro a novembro 2021	Diagnóstico  Divulgação do projeto, identificação de entidades e espaços existentes na CSIF	CSIF do Vale do Pelhe
janeiro e fevereiro 2022	Constituição dos grupos de trabalho  Capacitações sessões aos sábados	Salão Paroquial de Vale S. Cosme, Grupo Recreativo e Desportivo de Vale S. Martinho
março a maio 2022	Criação e produção do espetáculo dois encontros por semana com o grupo	Salão Paroquial de Vale S. Cosme
junho 2022	Apresentação final do espetáculo Vozes da Serra e do Vale	Salão Paroquial de Vale S. Cosme

## Registo Multimédia

Pode aceder aos vários registos de imagem disponíveis online, através do endereço [famalicao.pt/hacultura](http://famalicao.pt/hacultura)

Pode aceder aos vários registos videográficos disponíveis online, através da playlist Há Cultura | Cultura para Todos na página de youtube do Município de Vila Nova de Famalicão



Teatro

# Andorinhas

Entidade **Momento – Artistas Independentes**  
Cronograma **novembro 2021 a junho 2022**

*Andorinhas* parte dos alicerces basilares de teatro para estimular a imaginação e a criatividade de crianças. Com um grande foco nos processos, o projeto foi sustentado num trabalho coletivo, dedicando-se ao exercício da autoestima e empoderamento. Através do desenvolvimento de quatro oficinas de capacitação com professores, o projeto alavanca modos de produção alternativos para o ensino artístico. Teatro, movimento, escrita criativa, produção de música através da construção de instrumentos reciclados e expressão plástica, foram as áreas de partida para a *Momento - Artistas Independentes* trabalhar conceitos como imaginação, liberdade e criação com miúdos e graúdos. Os desenhos, poemas, cartas e palavras resultantes das oficinas deram o mote para a escrita do texto dramaturgico e construção de figurinos, que orientou o espetáculo de teatro.







Ensaio, Teatro Narciso Ferreira, junho 2022



Apresentação final, Teatro Narciso Ferreira, junho 2022

## Entidade

# Momento – Artistas Independentes

Momento – Artistas Independentes é uma estrutura de criação fundada por Daniel Silva e Diogo Freitas. Nasce da pluralidade de dois jovens artistas com vontade de criar uma identidade enquanto artistas pensantes.

O Grande Deus Pã, com encenação de Pedro Galiza, teve a sua estreia na Casa das Artes de Famalicão, marcou o início do percurso da estrutura. Encenaram diversos espetáculos a partir de textos de Jacinto Lucas Pires, Fernando Pessoa, Filipe Gouveia, entre outros, com apresentações públicas na Casa das Artes de Famalicão, Teatro Viriato e Teatro Diogo Bernardes.

Nos últimos dois anos, contam com o apoio da Direção Geral das Artes/Ministério da Cultura da República Portuguesa no desenvolvimento da trilogia Democracia e os Filhos dos Anos 90. A direção artística está a cargo de Diogo Freitas.

---

### FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA

<b>Direção, encenação e direção das oficinas de teatro, criação plástica e movimento</b>	Diogo Freitas
<b>Interpretação e acompanhamento das oficinas de teatro</b>	Genário Neto
<b>Dramaturgia, assistência à encenação e direção da oficina de escrita Criativa</b>	Filipe Gouveia
<b>Desenho e operação de luz</b>	Pedro Abreu
<b>Sonoplastia, desenho de som e direção das oficinas de música</b>	Cláudio Tavares
<b>Produção Executiva</b>	Ruana Carolina
<b>Parceiros locais e espaços de cocrição</b>	Escolas 1º Ciclo de Riba d' Ave, Castelões, Pedome, Oliveira São Mateus e Oliveira Santa Maria
<b>Gestão, coordenação e monitorização</b>	Fátima Almeida, Edgar Ferreira, Ricardo Carneiro e Nestor Borges
<b>Técnico operacional</b>	Carlos Silva
<b>Técnico de avaliação</b>	Edite Candoso

---

## Calendarização

<b>Mês/Período</b>	<b>Atividade</b>	<b>Local</b>
novembro 2021	Apresentação do projeto ao Agrupamento de Escolas de Pedome	EBI do Agrupamento de Escolas de Pedome
novembro e dezembro 2021	Ações de capacitação de Professores desenvolvimento de oficinas de teatro e escrita criativa	EBI do Agrupamento de Escolas de Pedome
janeiro e fevereiro 2022	Ações de capacitação de Professores oficina de música e movimento para cena	EBI do Agrupamento de Escolas de Pedome
março a maio 2022	Ações de capacitação e oficinas de cocriação	EBI do Agrupamento de Escolas de Pedome
junho 2022	Ensaaios Residência Artística	Teatro Narciso Ferreira
junho 2022	Apresentação final do espetáculo Andorinhas	Teatro Narciso Ferreira

## Registo Multimédia

Pode aceder aos vários registos de imagem disponíveis online, através do endereço [famalicao.pt/hacultura](http://famalicao.pt/hacultura)

Pode aceder aos vários registos videográficos disponíveis online, através da playlist Há Cultura | Cultura para Todos na página de youtube do Município de Vila Nova de Famalicão



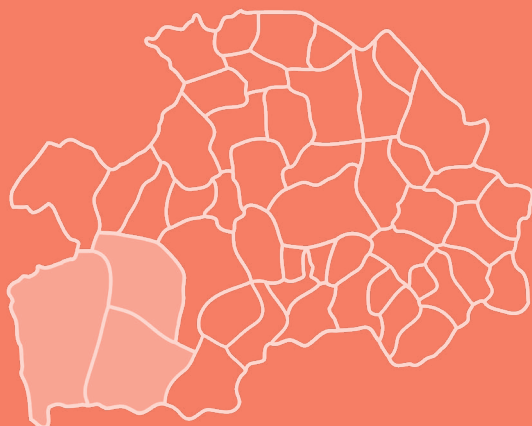
Circo contemporâneo

# Circo Por Todos

Entidade **INAC - Instituto Nacional de Artes do Circo**  
Cronograma **janeiro a fevereiro 2022**

É no confronto de uma prática física intensiva, com participantes com deficiência física e intelectual, que o *Circo Por Todos* desenvolve o circo como ferramenta social. Além do desafio físico, o projeto propõe fortalecer o desenvolvimento cognitivo, social e escolar dos diferentes participantes.

As aulas com os utentes do Centro Social Paroquial de Ribeirão, promoveram o desenvolvimento cognitivo e motor dos participantes, através de práticas criativas combinadas com técnicas de expressão corporal e circo (manipulação de objetos). Estes encontros proporcionaram momentos de experimentação e desenvolvimento de capacidades várias, de forma lúdica. As sessões foram acompanhadas por um desenhista que, a partir da sua técnica, registrou momentos de forma sensível, culminando-os na exposição *Singelo*. A criação artística arrancou com a um grupo composto por utentes do Centro Social Paroquial Ribeirão e alunos do Curso Profissional do INAC. O laboratório criativo potenciou o desenvolvimento de técnicas corporais expressivas e de especialidades trazidas pelos alunos do INAC: pinos, lira e mastro chinês. Debruçados sobre temática da liberdade, o grupo construiu o espetáculo de circo contemporâneo *O Touro Vai Nu*, uma criação que atravessa linguagens abstratas, inspirada num animal emblemático.





Ensaio geral, Instalações INAC, fevereiro 2022





Apresentação final, Instalações INAC, fevereiro 2022



## Entidade

# INAC - Instituto Nacional de Artes do Circo

O INAC - Instituto Nacional de Artes do Circo, com base em Vila Nova de Famalicão, é um polo internacional dedicado exclusivamente às artes do circo.

O Instituto tem como missão formar artistas capazes de uma abordagem pluridisciplinar, que assegure o surgimento e a afirmação de novas estéticas. Com o objetivo de levar o circo a todos os públicos, esforça-se na difusão e implementação do circo contemporâneo em Portugal, proporcionando uma nova oferta no panorama cultural vigente.

Desde 2018 que o INAC também opera na arte-inclusão, recorrendo aos princípios do circo social. Com os seus formadores, impulsionou o projeto “Circo por Todos”, trabalhando na inclusão, sensibilização para a arte e desenvolvimento de ferramentas de portadores de deficiência e/ou marginalizados.

### FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA

<b>Formadoras</b>	Ariana Sebastião e Carolina Vasconcelos
<b>Desenhista</b>	Alan Sencades
<b>Utentes</b>	Ana Crespo, Ana Paula Sá, André Veloso, Catarina Laranjinha, Cláudia Campos, Fábio Rajão, Frederico Soares, João Fonseca, Luís Couto, Nuno Cruz, Paulo Campos, Simão Costa, Anabela Sobreira, Ana Emília Correia, Ana Rita Fonseca, André Gomes, Armindo Vilaça, Artur Martins, Baltasar Crespo, Benvinda Ferreira, Carlos Castro, Jorge Sá, José Ramos de Oliveira, Laura Duarte, Laurinda Costa, Lucília Dias, Luís Morant, Maria da Conceição Antunes, Mário Fernandes, Mário Lucas Rodrigues, Olga Araújo, Paulo Moreira, Rosa Lopes, Rui Silva, Virginia Paula Santos

<b>Processo de seleção</b>	Mickaella Dantas
<b>Direção Artística</b>	Carolina Vasconcelos
<b>Assistência de Direção</b>	Ariana Sebastião
<b>Produção</b>	Juliana Moura e Lueli Cristina
<b>Assistência de Luz</b>	Luís Machado
<b>Figurinos</b>	Lucala
<b>Equipa de Média (INAC)</b>	Ashleigh Georgiou e Carlos Teixeira
<b>Intérpretes INAC</b>	Callum Donald, Corey Leighton, Hilda Snellman, Radarani Oliveira
<b>Intérpretes CSP Ribeirão</b>	Hélder Andrade, Rui Areal, Vítor Monteiro
<b>Gestão, Coordenação e monitorização</b>	Fátima Almeida, Edgar Ferreira, Ricardo Carneiro, Nestor Borges
<b>Técnico operacional</b>	Luís Barroso
<b>Técnico de avaliação</b>	Marta Lima

## Calendarização



<b>Mês/Período</b>	<b>Atividade</b>	<b>Local</b>
janeiro 2022	Aulas com cinco grupos compostos pelos utentes do Centro Social Paroquial de Ribeirão e alunos do Curso Profissional do INAC - Instituto Nacional de Artes do Circo: promoção de desenvolvimento cognitivo e motor através de práticas criativas combinadas com técnicas de expressão corporal e circo (manipulação de objetos)  Acompanhamento e reprodução das oficinas em desenho	Centro Social Paroquial de Ribeirão e INAC - Instituto Nacional de Artes do Circo
fevereiro 2022	Apresentação final do espetáculo <i>O Touro Vai Nu</i>  Inauguração da exposição Singelo	INAC - Instituto Nacional de Artes do Circo

## Registo Multimédia

Pode aceder aos vários registos de imagem disponíveis online, através do endereço [famalicao.pt/hacultura](http://famalicao.pt/hacultura)

Pode aceder aos vários registos videográficos disponíveis online, através da playlist Há Cultura | Cultura para Todos na página de youtube do Município de Vila Nova de Famalicão



Teatro

# Se o mundo acabasse amanhã, o que eu faria hoje?

Entidade **Momento** – Artistas Independentes  
Cronograma **março a maio 2021**

*Se o mundo acabasse amanhã, o que eu faria hoje?* propõe-se a procurar, junto de grupos sociais minoritários, identidades várias. Assente no teatro, aliado à música e dança, este espetáculo trabalha valências individuais de cada participante, sublinhando princípios de inclusão e sensibilização através da arte. Nivelar assimetrias, destacando competências físicas, sociais ou interpessoais, tem sido motor de produção artística da Momento - Artistas Independentes. Nesta nova criação, o coletivo propõe encontros inusitados, explorando características do indivíduo e do grupo, numa construção artística coletiva.





Ensaio, Salão Paroquial de Ruivães, maio 2021



Apresentação final, Salão Paroquial de Ruivães, maio 2021

## Entidade

# Momento – Artistas Independentes

Momento – Artistas Independentes é uma estrutura de criação fundada por Daniel Silva e Diogo Freitas. Nasce da pluralidade de dois jovens artistas com vontade de criar uma identidade enquanto artistas pensantes.

O Grande Deus Pã, com encenação de Pedro Galiza, teve a sua estreia na Casa das Artes de Famalicão, marcou o início do percurso da estrutura. Encenaram diversos espetáculos a partir de textos de Jacinto Lucas Pires, Fernando Pessoa, Filipe Gouveia, entre outros, com apresentações públicas na Casa das

Artes de Famalicão, Teatro Viriato e Teatro Diogo Bernardes.

Nos últimos dois anos, contam com o apoio da Direção Geral das Artes/Ministério da Cultura da República Portuguesa no desenvolvimento da trilogia Democracia e os Filhos dos Anos 90. A direção artística está a cargo de Diogo Freitas.

### FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA

<b>Direção Artística e encenação</b>	Diogo Freitas
<b>Interpretação</b>	Pedro Barros
<b>Dramaturgia</b>	Filipe Gouveia
<b>Desenho e operação de Luz</b>	Pedro Abreu
<b>Sonoplastia e desenho de som</b>	Paulo Pires
<b>Vídeo e acompanhamento fotográfico</b>	Simão do Vale
<b>Participantes</b>	Duarte Veiga, Marta Correia, João Pinto, Teresa Torres, António Lobo, Fernando Amaro, Alexandre Sobral, Leonildo Fernando F. Francisco, Adriano da Silva Freitas, Maria Manuela Silva Pinheiro, Maria Arminda Cunha Moreira, Maria de Fátima Ferreira Lopes, Marco Paulo da Silva Freitas, Pedro Daniel Pimenta Silva, Júlio Mendes da Silva, Maria da Conceição Oliveira Miranda, Maria Rita Ferreira Lopes, António Neto Monteiro, Sérgio Paulo Fernandes Lopes, Sara Conceição Martins Rodrigues

	Edgar dos Santos Sousa, Maria de Fátima Silva Martins, Carina Raquel Martins, Igor José Sousa Magalhães, Luísa Maria Azevedo Ribeiro, Maria João Ribeiro Pinto
<b>Parceiros locais</b>	Junta de Freguesia de Bairro, Junta de Freguesia da União de Freguesias de Carreira e Bente, Junta de Freguesia de Delães, Junta de Freguesia da União de Freguesias de Ruivães e Novais, Fundação Castro Alves, Centro Social e Cultural de Bairro, Centro Paroquial de Bairro, Zés Pereiras “Os Delaenses”, Zés Pereiras “Os Divertidos”, Casa da Juventude de Delães, Paróquia de Ruivães
<b>Parceiros sociais</b>	Centro Social e Cultural de São Pedro de Bairro
<b>Gestão, coordenação e monitorização</b>	Fátima Almeida, Edgar Ferreira, Ricardo Carneiro e Nestor Borges
<b>Técnico operacional</b>	Pedro Maceiras
<b>Técnico de avaliação</b>	Ana Freitas

## Calendarização

<b>Mês/Período</b>	<b>Atividade</b>	<b>Local</b>
março 2021	Quatro sessões exploratórias presenciais online com grupos comunitários  Quatro sessões presenciais com os utentes do Centro Social e Cultural de São Pedro de Bairro	Online e Centro Social e Cultural de São Pedro de Bairro
abril 2021	Dinâmicas e ensaios com os participantes do espetáculo	Salão Paroquial de São Pedro de Bairro, Auditório da Junta de Freguesia da Carreira e Casa da Juventude de Delães
maio 2021	Ensaaios com os participantes do espetáculo <i>Se o mundo acabasse amanhã, o que eu faria hoje?</i>	Salão Paroquial de Ruivães



## Registo Multimédia

Pode aceder aos vários registos de imagem disponíveis online, através do endereço [famalicao.pt/hacultura](http://famalicao.pt/hacultura)

Pode aceder aos vários registos videográficos disponíveis online, através da playlist Há Cultura | Cultura para Todos na página de youtube do Município de Vila Nova de Famalicão



Música

# Concerto de Comunidade I

Entidade **Ondamarela**  
Cronograma **fevereiro a maio 2022**

*Concerto de Comunidade I* é uma criação colaborativa, com comunidades participantes de Vila Nova de Famalicão. O projeto propõe uma nova criação musical, composta, ensaiada e apresentada com as comunidades participantes. Um grande enfoque nas populações envolvidas, nos seus locais, hábitos e tradições, no seu património material e imaterial específico, são características distintivas do projeto. O território é o elo entre artistas, comunidades e público, demarcando-se no imaginário da apresentação pública.





Sessão exploratória, Auditório António Gomes (Avidos), abril 2022



Apresentação final, Auditório António Gomes (Avidos), maio 2022

## Entidade

# Ondamarela

A Ondamarela procura encontrar nas pessoas e nos lugares, a inspiração para o desenvolvimento de projetos artísticos, sociais e educativos.

Estuda os territórios e as comunidades, concebe projetos que contribuam para a sua valorização, cria novas abordagens ao lugar e implementa ações inovadoras e criativas para e com as pessoas.

Os seus serviços dirigem-se a uma grande diversidade de organizações - municípios, museus, teatros e redes de teatros, centros culturais, capitais europeias da cultura, fundações, escolas, direções regionais, agências de desenvolvimento, festivais e empresas.

Em atividade desde setembro 2015, a Ondamarela foi galardoada com o Prémio Acesso Cultura 2019 – Acesso Social e Intelectual.

---

### FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA

<b>Direção Artística</b>	Ondamarela
<b>Participantes</b>	Alexandre, Augusto, Filomena, Idalina, Dorés, Conceição, Adelina, Abílio, Rosa, Maria, Ana Maria, Isaura, Ana Beatriz, Eduardo, Tatiana, Lara, Edite, Ana Francisca, Daniel, Dinis, Filomena, Marta, Luísa, Pedro, Miguel, Olívia, Joana, Virgílio, Iria, Boaventura, Lurdes, Lídia, Céu, Luciana, António, Vitorino, Sameiro, Sara, Manuela, Emília, Cristiana, Simão, Helena, Conceição, José, Reinaldo, Tiago, Pedro
<b>Direção artística</b>	Ricardo Baptista
<b>Gestão de projeto</b>	Ana Bragança
<b>Vocal coach</b>	Madalena Gonçalves
<b>Cenografia e figurinos</b>	Patrícia Costa

---

<b>Técnico de som</b>	Manuel dos Reis
<b>Parceiros locais</b>	Junta de Freguesia da União de Freguesias de Avidos e Lagoa, Junta de Freguesia da União de Freguesias de Seide, Junta de Freguesia de Landim, Centro Social da Paróquia de Landim, Centro Social Paroquial de Avidos
<b>Parceiros sociais</b>	Centro Social Paroquial de Avidos e Centro Social da Paróquia de Landim
<b>Produção de Som e Luz</b>	SonoSport – Group Entertainment
<b>Gestão, coordenação e monitorização</b>	Fátima Almeida, Edgar Ferreira, Ricardo Carneiro e Nestor Borges
<b>Técnico operacional</b>	Pedro Maceiras
<b>Técnico de avaliação</b>	Edite Candoso

---

## Calendarização

<b>Mês/Período</b>	<b>Atividade</b>	<b>Local</b>
fevereiro e março 2022	Sessões exploratórias	Auditório António Gomes (Avidos), Centro Social e Paroquial de Landim e Centro Social da Paróquia de Avidos
abril 2022	Sessões exploratórias e ensaios	Auditório António Gomes (Avidos)
maio 2022	Apresentação final de <i>Concerto de Comunidade I</i>	Auditório António Gomes (Avidos)

## Registo Multimédia

Pode aceder aos vários registos de imagem disponíveis online, através do endereço [famalicao.pt/hacultura](http://famalicao.pt/hacultura)

Pode aceder aos vários registos videográficos disponíveis online, através da playlist Há Cultura | Cultura para Todos na página de youtube do Município de Vila Nova de Famalicão



Música

# Concerto de Comunidade II

Entidade **Ondamarela**  
Cronograma **março a novembro 2021**

*Concerto de Comunidade II* é uma criação colaborativa, com comunidades participantes da CSIF Vale do Este. O projeto propõe uma nova criação musical, composta, ensaiada e apresentada com as comunidades participantes. Um grande enfoque nas populações envolvidas, nos seus locais, hábitos e tradições, no seu património material e imaterial específico, são características distintivas do projeto. O território é o elo entre artistas, comunidades e público, demarcando-se no imaginário da apresentação pública.



CSIF de Arnoso Santa Maria, Arnoso Santa Eulália,  
Sezures, Mouquim, Lemenhe, Jesufrei e Nine





Ensaio, Salão Paroquial de Mouquim, novembro 2021



Apresentação final, Salão Paroquial de Mouquim, novembro 2021

## Entidade

# Ondamarela

A Ondamarela é uma entidade que encontra nas pessoas e nos lugares a inspiração para o desenvolvimento de projetos artísticos, sociais e educativos. Estudam os territórios e as comunidades, concebem projetos que contribuam para a sua valorização, criam novas abordagens ao lugar e implementam ações inovadoras e criativas para e com as pessoas.

Os seus serviços dirigem-se a uma grande

diversidade de organizações – municípios, museus, teatros e redes de teatros, centros culturais, capitais europeias da cultura, fundações, escolas, direções regionais, agências de desenvolvimento, festivais e empresas. Em atividade desde setembro de 2015, a entidade foi galardoada com o Prémio Acesso Cultura 2019

– Acesso Social e Intelectual.

---

### FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA

<b>Conceção e coordenação</b>	Ondamarela
<b>Composição, letras</b>	Ondamarela com comunidade da CSIF Vale do Este, Letra da “União de Freguesias” de Alberto Freitas
<b>Arranjos e direção</b>	Ricardo Baptista
<b>Concerto</b>	Adelaide Faria, Alberto Freitas, Alice Castro, Amélia Carvalho, Ana Lemos, Ana Paula, André Moreira, Andreia Pinho, Antónia Barros, Augusta Ferreira, Bernardino Veloso, Camilo Ferreira, Carla Carvalho, Carlos Ferreira, Carolina Silva Clara Amaral, Cristiana Araújo, Emília Costa, Fátima Ferreira, Filipe Costa, Firmina Costa, Igor Ferreira, Joaquim Carvalho, Joaquim Ferreira, Joaquim Machado, Jorge Bezerra, José Carlos Fernandes, José Pereira, Laura Pinto, Leonor Peixoto, Ludovina Costa, Lurdes Silva, Manuel Amaral, Manuel Araújo, Marco Costa, Margarida Bezerra, Maria Amaral, Maria Fernanda Braga, Maria Fernanda Pereira, Maria Gomes, Maria José Silva, Martine Marinho, Pedro Araújo, Rita Fonseca, Rita Fonseca, Roberto Silva, Rosa Braga, Sandra Araújo, Sandra Ferreira, Simão Pinto, Sofia Machado, Sofia Oliveira, Susana Silva, Teresa Vilaça, Tiago Moreira

---

<b>Para além dos participantes em palco, ao longo das sessões exploratórias, foram recebidos contributos de:</b>	Adélio Leite, Ana Martins, Angelina Simões, Aurélio Queirós, Bárbara Freitas, Bárbara Sá, Beatriz Campos, Bruna Ferreira, Carlos Alberto Fernandes, Cidália Araújo, Clotilde Barroso, Emília Moreira, Filipe Matos, Heitor Ferreira, Joana Couto, João Ferreira, Joaquim Pereira, Jorge Amaral, Jorge Bezerra, José Marques, Lúcia Cunha, Manuel Ribeiro, Manuel Rio, Manuel Sá, Maria Jacinta Costa, Maria José Costa, Maria Lúcia Pinheiro, Maria Pinto, Maria Silva, Mário Araújo, Miquelina Aguiar, Olívia Sousa, Paulo Oliveira, Ricardo Pinto, Rosa Azevedo, Rosa Carvalho, Rosa Pereira, Sandra Oliveira, Sara Ferreira, Sérgio Pinto, Sidónio Araújo
<b>Apoio musical</b>	Madalena Gonçalves, Pedro Santos e Pedro Oliveira
<b>Vídeo</b>	Bruna Silva com utentes da Engenho – Associação de Desenvolvimento Local do Vale do Este
<b>Desenho de som</b>	Manuel dos Reis
<b>Parceiros institucionais</b>	CSIF Vale do Este e ENGENHO - Associação de Desenvolvimento Local do Vale do Este
<b>Gestão, coordenação e monitorização</b>	Fátima Almeida, Edgar Ferreira, Ricardo Carneiro, Nestor Borges
<b>Técnico operacional</b>	Luís Barroso
<b>Técnico de avaliação</b>	Marta Lima

---

## Calendarização

<b>Mês/Período</b>	<b>Atividade</b>	<b>Local</b>
junho 2021	Investigação, Recolhas, Diagnóstico	Arnoso Santa Maria, Arnoso Santa Eulália, Sezures, Mouquim, Lemenhe, Jesufrei, Nine
setembro e outubro 2021	Contactos com a comunidade Coordenação e preparação dos workshops de trabalho Desenvolvimento de material artístico para o espetáculo Planeamento de stage plan, rider técnico e detalhes técnicos	Junta de Freguesia de Arnoso Santa Maria, Junta de Freguesia de Nine, Salão Paroquial de Mouquim Salão Paroquial de Mouquim
outubro e novembro 2021	Sessões exploratórias	Salão Paroquial de Mouquim
novembro 2021	Ensaios Afinação dos detalhes técnicos e <i>soundcheck</i>	Salão Paroquial de Mouquim
novembro 2021	Apresentação final de <i>Concerto de Comunidade II</i>	Salão Paroquial de Mouquim

## Registo Multimédia

Pode aceder aos vários registos de imagem disponíveis online, através do endereço [famalicao.pt/hacultura](http://famalicao.pt/hacultura)

Pode aceder aos vários registos videográficos disponíveis online, através da playlist Há Cultura | Cultura para Todos na página de youtube do Município de Vila Nova de Famalicão



Dança, Música, Vídeo

# Somos Nós

Entidade **Aldara Bizarro**  
Cronograma **setembro a novembro 2021**

Projeto de criação realizado com alunos do 10º e 11º ano da Escola Secundária D. Sancho I, e com um grupo de profissionais das áreas da dança, da música e do vídeo. Somos Nós propôs-se a desbravar e a sublinhar

a importância da diferença, levando ao espaço da escola um lugar de valorização da diversidade.

Num projeto onde a criação artística é simultaneamente obra, individual e em grupo, Aldara Bizarro destacou formas de estar e sentir do coletivo, do privado ao público.



CSIF de Antas, Abade de Vermoim, Brufe, Gavião, Vila Nova de Famalicão e Calendário



Ensaio, Escola Secundária D. Sancho I, novembro 2021



Apresentação final, Casa das Artes de Famalicão, novembro 2021





## Entidade

# Aldara Bizarro

Nasceu em 1965, em Moçambique. Iniciou os seus estudos de dança em 1971, em Angola. Mais tarde aprofundou a sua prática em Lisboa, Nova Iorque e Berlim. Como bailarina trabalhou com Rui Horta, Paulo Ribeiro, Francisco Camacho, Joana Providência, Paula Massano, Madalena Victorino, e integrou o grupo de coreógrafos portugueses da Europália 91, Festival de Klapstuck/Bélgica. Em 1999, com Rui Nunes, fundou a Jangada de Pedra - estrutura hoje dirigida pela coreógrafa e financiada pela Direcção Geral das Artes desde a sua origem. Entre 2002 a 2006, realizaram em conjunto o Festival WAY.

Em 1990 foi premiada no IV Workshop Coreográfico de Lisboa. O espetáculo "Uma Bailarina..." contou com mais de 350 apresentações públicas. Em 2011, esta criação

foi escolhida pela crítica do jornal Público como um dos 10 melhores espetáculos do ano. Em 2007 iniciou o Projecto Respira, projeto de criação e experimentação de dança com alunos do 6º ano de escolas do país, num trabalho articulado com os teatros e diversas comunidades locais. A sua última apresentação foi em fevereiro de 2012, numa co-produção do Centro Cultural de Belém e Cine Teatro de Estarreja.

É formadora e professora de dança. Tem participado em inúmeras conferências em instituições como o Centro Cultural de Belém, Fundação Calouste Gulbenkian, Centro Cultural Vila Flor, Forum Dança, Escola Superior de Dança, Club Unesco, Universidade de Barcelona, entre outras.

---

### FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA

<b>Conceção, direção e coreografia</b>	Aldara Bizarro
<b>Interpretação e cocriação</b>	Hugo Cabral e Sofia Portugal
<b>Interpretação</b>	Afonso Silva, Ana Gabrielle Moura, Ana Rita Silva, Ana Teresa Pereira, André Caridade, Bruna Moreira, Carina Gomes, Carolina Almeida, Catarina Martins, Cláudia Silva, Daniel Sacramento, Diogo Silva, Guilherme Maia, João Pereira, Lara Crespo, Maria Vitória Martins, Mariana Alves, Matilde Ribeiro, Rafaela Sousa, Samuel Ribeiro, Tomás Ferreira, Vitória Rosa, Eduarda Dewasmes, Francisca Marinho
<b>Composição e interpretação musical</b>	Pedro Salvador

---

<b>Realização e operação vídeo</b>	João Pinto com Afonso Oliveira, André Costa, António Gonçalves, Bruno Pereira, Diogo Monteiro, Diogo Araújo, Emanuel Freitas, Héber Lima, João Gonçalves, João Araújo, João Taveira, João Pedro Oliveira, Marcelo Duarte, Mariana Plácido, Paulo Moreira, Rafael Silva, Simão Paiva, Tiago Silva, Tomás Alves
<b>Parceiros</b>	Escola D. Sancho I e Casa das Artes
<b>Gestão, coordenação e monitorização</b>	Fátima Almeida, Edgar Ferreira, Ricardo Carneiro e Nestor Borges
<b>Técnico operacional</b>	Francisca Ruivo
<b>Técnico de avaliação</b>	Marta Lima

---

## Calendarização

<b>Mês/Período</b>	<b>Atividade</b>	<b>Local</b>
setembro 2021	Preparação: definição de objetivos, número de turmas e sessões, metodologia de trabalho, locais e equipamentos com o realizador de vídeo João Pinto, o músico Pedro Salvador e os bailarinos Sofia Portugal e Hugo Cabral Mendes	online
setembro 2021	Definição e apresentação do projeto com as equipas da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão e da Escola Secundária D. Sancho I	Casa das Artes de Famalicão e online
outubro 2021	25 ensaios com os alunos: sessões de vídeo, movimento, dança e música	Ginásio da Escola Secundária D. Sancho I
novembro 2021	Apresentação final de espetáculo <i>Somos Nós</i>	Casa das Artes de Famalicão

## Registo Multimédia

Pode aceder aos vários registos de imagem disponíveis online, através do endereço [famalicao.pt/hacultura](http://famalicao.pt/hacultura)

Pode aceder aos vários registos videográficos disponíveis online, através da playlist Há Cultura | Cultura para Todos na página de youtube do Município de Vila Nova de Famalicão



Cruzamentos disciplinares

# Todos Somos Paisagem

Entidade **Teatro da Didascália**  
Cronograma **abril a outubro de 2021**

*Todos Somos Paisagem* é um projeto entre arte e botânica, partindo da paisagem como alegoria de cultura (resultado da ação humana sobre a natureza) e entendendo-a como saber, património e ação transformadora.

A partir de plantas observadas no FAUNA (Teatro da Didascália) e na Casa da Villa, foi construído um herbário (prensado) e traduzido em diferentes técnicas (desenho, carvão, modelação, cianotipia). Paralelamente, foram feitos tingimentos com vegetais e recolhidas matérias naturais para construção de máscaras, adereços e figurinos. Devido à situação pandémica, os 44 participantes reuniram-se apenas numa curta-metragem.

A pergunta Para onde vão as plantas quando morrem? surgiu neste caminho, dando o nome à instalação final: o herbário em diferentes formatos, os artefactos de pesquisa botânica, os fatos tingidos, as máscaras, os objetos construídos e a curta-metragem onde as personagens, surgidas da pesquisa dos usos e de narrativas em torno de plantas, tomaram corpo.





Oficina de tingimento de tecidos, FAUNA, julho 2021 / © Teatro da Didascália





Apresentação final, fAUNA, outubro 2021

## Entidade

# Teatro da Didascália

O Teatro da Didascália é uma cooperativa cultural fundada em 2008 e sediada no fAUNA, em Joane, Vila Nova de Famalicão. A sua atividade desdobra-se entre a criação, a mediação, a programação e o acolhimento em residência. São exemplos: a recente criação SOUNDCHECK (com a oficina de mediação Um, dois... som!); os projetos no âmbito do Cultura para Todos Todos somos Paisagem (Vila Nova de Famalicão, 2021) e INTERFERÊNCIAS 1.0 (S. João da Madeira, 2021-22); o Festival Internacional Vaudeville Rendez-Vous, na sua 8ª edição em simultâneo em Barcelos, Braga, Guimarães e Vila Nova de Famalicão; e o programa de residências fAUNA - Habitat de Criação.

Paralelamente, através das várias redes

internacionais de que é membro, o Teatro da Didascália desenvolve ações de internacionalização, destacando-se o acompanhamento e gestão do processo de seleção dos artistas nacionais e internacionais da plataforma CircusNext, a curadoria e organização do Fresh Circus da CircoStrada e dos projetos de cooperação europeus CircusLink e The Sphere.

A sua intervenção (entre o espaço público, ao ar livre e o espaço de teatro convencional) é pautada pelo cruzamento disciplinar e pelo respeito ambiental.

É uma entidade financiada pela Direção-Geral das Artes/Ministério da Cultura e tem como principal autarquia parceira a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

### FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA

<b>Direção do projeto</b>	Teatro da Didascália / Vera Santos
<b>Parceiros</b>	Casa da Villa/ Unidade ACIP e AMITORRE
<b>Coordenação científica e realização de herbário</b>	Cristiana Vieira e Helena Hespagnol / Museu de História Natural e da Ciência da Universidade do Porto
<b>Coordenação artística e criação</b>	Cristina Cunha
<b>Construção plástica e interpretação</b>	Abílio Carvalho, Adelaide Gonçalves, Adolfo Sampaio, Albino Braga, António Costa, António Silva, Beatriz Simões, Bertília Silva, Bruno Silvério, Carina Martins, Carlos Pereira, Cristina Machado, Cristina Maia, Emanuel Carvalho, Ernesto Manuel Gonçalves, Fátima Machado, Filipa Costa, Filipa Pereira, Filipe Sampaio, Francisco Rodrigues, Henrique Oliveira, João Miguel Mendes, João Pedro Sá, José Alexandre Silva, José Carlos Gonçalves, José Carlos Pinto, José Nuno Silva, Leonor Laihno, Leonor, Silva, Luís Miguel

	Madalena, Oliveira, Marco Machado, Margarida Fernandes, Mariana Barbosa, Mariana Pacheco, Miguel Cardoso, Miguel Carvalho, Nilza Alves, Nuno Silva, Pedro Oliveira, Rita Ferreira, Rui Paulo Moreira, Sofia Pereira, Tiago Amaro e Vera Leite
<b>Participação especial</b>	Sofia Barroso
<b>Confeção de figurinos</b>	Emília Pontes e Domingos Freitas Pereira
<b>Apoio à criação e realização</b>	César Estrela e Vânia Silva
<b>Sonoplastia</b>	Rui Souza
<b>Realização de Vídeo</b>	Filipe Leite/ Os Fredericos
<b>Parceiros locais</b>	AMITORRE - Associação de solidariedade social dos moradores da Haborre, ACIP - Ave Cooperativa Intervenção Psico-Social, C.R.L
<b>Gestão, coordenação e monitorização</b>	Fátima Almeida, Edgar Ferreira, Ricardo Carneiro e Nestor Borges
<b>Técnico operacional:</b>	Carlos Silva
<b>Técnica de avaliação</b>	Marta Lima

## Calendarização

<b>Mês/Período</b>	<b>Atividade</b>	<b>Local</b>	<b>Outros</b>
abril	<b>Mapeamento</b> Preparação de conteúdos para desenvolvimento do projeto; Trabalho com os parceiros; Contacto direto com a comunidade.	fAUNA e algumas visitas pontuais aos parceiros sociais	
maio	<b>Reconhecimento</b> Apresentação dos intervenientes; Reconhecimento e apresentação dos espaços naturais e vegetais; Perceção de vontades/ aptidões/ distribuição de tarefas.  <b>Aquecimento</b> Início das sessões de capacitação; Esboço de projeto direcionado para a apresentação pública.	fAUNA e algumas visitas pontuais aos parceiros sociais	
junho, julho e agosto	<b>Desenvolvimento</b> Colheitas para o herbário; Identificação e partilha de arquétipos pessoais-vegetais; Construção plástica; Construção dramaturgica.	fAUNA e Casa da Villa (ACIP)	
setembro	Retoma, finalização e ensaios; Apresentação de trabalhos (exposição de herbário e performance).	fAUNA	
outubro	<b>Apresentação</b> Ações de divulgação, ensaios e apresentações.  <b>Celebração e reflexão</b> Reflexão e avaliação do caminho percorrido; Instalação de herbário na Casa da Villa.	fAUNA e Casa da Villa (ACIP)	Instalação de herbário na Casa da Villa; Elaboração de relatório.



## Registo Multimédia

Pode aceder aos vários registos de imagem disponíveis online, através do endereço [famalicao.pt/hacultura](http://famalicao.pt/hacultura)

Pode aceder aos vários registos videográficos disponíveis online, através da playlist Há Cultura | Cultura para Todos na página de youtube do Município de Vila Nova de Famalicão



Cruzamentos disciplinares

# Diálogo #1

## - Montes de Milho

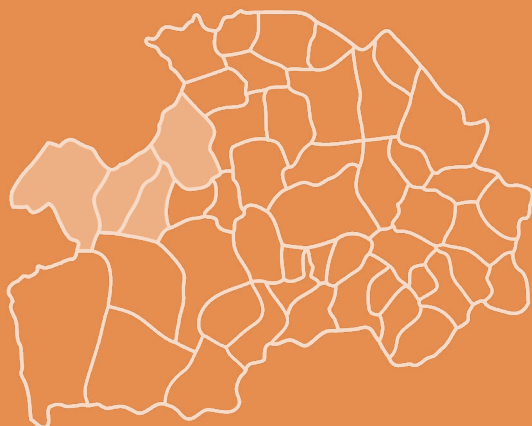
Entidade **Fértil Associação Cultural**

Cronograma **abril a julho 2021**

Um diálogo pressupõe a comunicação entre duas ou mais pessoas. Nesta criação, o diálogo não acontece entre duas pessoas, mas sim entre a arte e a comunidade: entre os que criam e os que sempre criaram sem saber.

Um trabalho que se pretende horizontal e com a transmissão de conhecimento imaterial, valorizando-o e transmitindo-o em novas formas artísticas contemporâneas.

*Montes de Milho* retrata a origem e simbologia de milho. Sol, Homem e Mundo são três pontos de referência para esta composição artística. Partindo de elementos da transmissão oral, através da memória do ciclo do milho pela voz da comunidade local, foram registados vídeos com os participantes, integrando-os num espetáculo musical e teatral com os artistas residentes da Fértil.





Sessão de escuta, Capela do Senhor da Ponte (Gondifelos), maio 2021





Apresentação final, Salão Multiusos da Junta de Freguesia de Cavalões, julho 2021



## Entidade

# Fértil Associação Cultural

A Fértil surge do encontro entre o teatro e a antropologia, duas formas de olhar para o ser humano como produtor de cultura e de questionar a sua condição de vida. Em 2010 é fundada a associação com o propósito de dar voz às criações e investigações que partam desse princípio. As criações da Fértil assentam essencialmente no teatro e na sua relação com as outras formas artísticas.

O teatro é por excelência o laboratório onde se permite a experimentação do nosso trabalho. Privilegiando as criações originais, permite-nos, como criadores, uma melhor abordagem às mais diferentes temáticas e a adequação destas ao nosso propósito, assim como a afirmação dos artistas envolvidos. É aqui que nos expressamos e onde partilhamos o nosso pensamento com o outro.

O objeto de trabalho da Fértil – arte, educação e cultura – é a base de desenvolvimento de todos os seres humanos, independentemente da sua etnia ou cultura. Estes três pontos são horizontais e pertencem a todos nós num formato não hierárquico.

Acreditando nas capacidades de todos, a Fértil pretende desenvolver os seus trabalhos numa forma simbiótica de dádiva, partilhando os seus conhecimentos e aprendendo com os conhecimentos dos outros.

---

### FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA

**Criação** Neusa Fangueiro, Rúben Marques e Rui Leitão

**Participantes** António Campos, Arminda Leitão, José Campos, Margarida Meira, Laurinda Maciel, Filipe Maciel, Laurinda Araújo, Fátima Araújo, Rosa Maria Oliveira, Vânia Pinheiro, Firmino Mota, Francisco Mota, António Augusto, Maria Faria e Manuel Carvalho

**Figurinos** Filipa Carolina

**Produção Executiva** Ana de Sousa Vieira

**Técnico** Bruno Salgado

**Gestão, coordenação e monitorização** Fátima Almeida, Edgar Ferreira, Ricardo Carneiro e Nestor Borges

**Técnico operacional** Francisca Ruivo

**Técnico de avaliação** Edite Candoso

---

## Calendarização

<b>Mês/Período</b>	<b>Atividade</b>	<b>Local</b>
abril 2021	Captação de vídeo Entrevistas	CSIF de Gondifelos, Cavalões, Outiz e Louro
maio e junho 2021	Criação artística	Casa da Pedreira
julho 2021	Ensaios Apresentação final de Diálogo <i>#1 - Montes de Milho</i>	Salão Multiusos da Junta de Freguesia de Cavalões Salão Paroquial do Louro

## Registo Multimédia

Pode aceder aos vários registos de imagem disponíveis online, através do endereço [famalicao.pt/hacultura](http://famalicao.pt/hacultura)

Pode aceder aos vários registos videográficos disponíveis online, através da playlist Há Cultura | Cultura para Todos na página de youtube do Município de Vila Nova de Famalicão





*Atelier de Criação Colaborativa II, Ondamarela, EB 1 - Delães, novembro 2021*



## II - Ações de Intermediação

80 **Laboratório Cívico  
de Inovação Cultural**  
4IS Plataforma para a Inovação Social

---

86 **Centro de Cultura Digital  
- Empreendedorismo Juvenil  
pela Música Eletrónica**  
Franklin Soares Monteiro

---

92 **Encontro Arte e Comunidade**  
MEXE Associação Cultural

---

98 **Atelier de Criação Colaborativa I**  
Ondamarela

---

104 **Atelier de Criação Colaborativa II**  
Ondamarela

---

Arquitetura, Arte Urbana, Artes Visuais

# Laboratório Cívico de Inovação Cultural

Entidade **4iS Plataforma para a Inovação Social**  
Cronograma **maio a junho 2022**

O *Laboratório Cívico de Inovação Cultural*, promovido pela 4iS, é um projeto de co-criação artística no espaço público com a comunidade local, de incentivo à participação dos cidadãos na intervenção urbana, através da cultura e das artes, ativando os cidadãos para a ligação entre a arte e o espaço público. Com o objetivo de transformar espaços expectantes (abandonados, degradados ou em desuso), no Município de Famalicão, em lugares acessíveis e conviviais, o Laboratório Cívico de Inovação Social mobilizou e capacitou diferentes participantes da CSIF de Gondifelos, Cavalões, Outiz e Louro, à valorização e preservação de um trecho da Via Ciclopédonal Famalicão - Póvoa.

Lançado o convite à direção artística do coletivo de arquitetura Warehouse (Portugal), desenvolveu-se um conjunto de oficinas sobre leituras urbanas, de formação e co-criação de mobiliário urbano e instalações temporárias na ecopista. Os dois coletivos trabalharam o encontro da comunidade com a arte e o espaço público, numa perspetiva de cruzamento de novas abordagens de relação entre as pessoas, a Via Ciclopédonal Famalicão - Póvoa.





Oficina Comunitária, Junta de Freguesia de Cavalões, junho 2022



Abertura de *Lab@4iS*, Via Ciclopedonal Famalicão - Póvoa, junho 2022

## Entidade

# 4iS – PLATAFORMA PARA A INOVAÇÃO SOCIAL

A 4iS Plataforma para a Inovação Social, é uma organização sem fins lucrativos, integrada na Associação de Antigos Alunos da Universidade de Aveiro (AAAUA), após protocolo de colaboração alargado entre a Universidade de Aveiro e a AAAUA. Visa impulsionar o desenvolvimento da Inovação Social no seio das comunidades local e académica da Região Centro e Norte de Portugal. A 4iS promove e desenvolve processos e ações de regeneração urbana quer ao nível do espaço público quer da habitação. Não estando focada nos processos formais de planeamento e de desenvolvimento urbano, mas sim em metodologias e ferramentas que promovem o envolvimento e participação dos cidadãos no desenvolvimento urbano local através da intervenção cultural. Assim, a 4iS desenvolve metodologias de intervenção urbana baseada no cruzamento de soluções bottom-up com as dinâmicas

top-down para processos de mudança urbana visando a revitalização de pequenas áreas urbanas. Uma abordagem de microescala com soluções temporárias de baixo custo, permitindo reduzir recursos da estrutura administrativa e promover a regeneração e gestão integradas da cidade com a cooperação e o compromisso de todos os seus cidadãos em colaboração e proximidade com artistas, agentes culturais, profissionais de planeamento e decisores.

---

### FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA

<b>Coordenação e gestão</b>	João Rosa
<b>Coordenação dos processos de mediação cultural</b>	Léa Lopez
<b>Direção Artística</b>	4iS Plataforma para a Inovação Social e Colectivo Warehouse
<b>Direção Científica e Avaliação</b>	Tiago Castro
<b>Parceiros locais</b>	Agrupamento de Escolas de Gondifelos, Bombos com Vida, Clube de Bicicletas Antigas de Cavalões, Associação BTT 9:15 Louro e CSIF Gondifelos, Cavalões, Outiz e Louro
<b>Gestão, coordenação e monitorização</b>	Fátima Almeida, Edgar Ferreira, Ricardo Carneiro e Nestor Borges
<b>Técnico operacional</b>	Francisca Ruivo
<b>Técnica de avaliação</b>	Edite Candoso

---

## Calendarização

<b>Mês/Período</b>	<b>Atividade</b>	<b>Local</b>
março a maio 2022	Diagnóstico urbano e comunitário  Reuniões comunitárias e transectoriais	Via Ciclopedonal Famalicão - Póvoa
maio 2022	Mapeamento cultural e co-design urbano através da participação artística e comunitária: observando, sentindo e expressando o território	Auditório da Junta de Freguesia de Cavalões e Via Ciclopedonal Famalicão - Póvoa
junho 2022	Capacitação para a co-criação de instalações urbanas com o Colectivo Warehouse: oficina com 29 participantes  Inauguração do <i>Laboratório Cívico Inovação Cultural</i> : cicloficina e oficina de histórias para famílias; oficina de técnicas de construção em madeira com o Colectivo Warehouse; abertura da intervenção e conversa com os artistas e <i>picnic</i> comunitário "receitas com histórias"	Auditório da Junta de Freguesia de Cavalões e Via Ciclopedonal Famalicão - Póvoa

## Registo Multimédia

Pode aceder aos vários registos de imagem disponíveis online, através do endereço [famalicao.pt/hacultura](http://famalicao.pt/hacultura)

Pode aceder aos vários registos videográficos disponíveis online, através da playlist Há Cultura | Cultura para Todos na página de youtube do Município de Vila Nova de Famalicão



# Centro de Cultura Digital – Empreendedorismo Juvenil pela Música Eletrónica

Entidade **Franklin Soares Monteiro**  
Cronograma **julho a dezembro 2021**

O *Centro de Cultura Digital (CCD)* é uma criação coletiva musical, que contou com a participação de jovens oriundos de contextos socialmente desfavorecidos de Vila Nova de Famalicão. Com foco na formação em metodologias DIY (*do it yourself*), Frankão convidou grupos de jovens dos bairros de Calendário e Fradelos, dando-lhes a conhecer os princípios básicos de produção musical eletrónica: da criação à composição digital de sons e letras.

Partindo das suas histórias, quotidianos, inspirações e aspirações, colocaram-se em prática dispositivos formativos, da teoria à prática artística e tecnológica, assentes no empoderamento juvenil e em princípios de equilíbrio coletivo: paridade, respeito pelo outro, autonomia, tomada de decisões conjuntas, responsabilidade e proteção ambiental.

Dezasseis encontros com dois grupos de jovens culminaram na construção de exercícios práticos, traduzidos em duas criações sonoras originais: *Trapdez* e *Você não sabe nada*. Os ritmos privilegiados foram apontados pelos jovens - funk brasileiro, trap, boom bap e kuduro - que juntos, construíram melodias, harmonias, ritmos e letras, num contexto prazeroso.







Ação de capacitação, Bairro da CAL, outubro 2021



Apresentação final, Museu da Indústria Têxtil da Bacia do Ave, novembro 2021

## Entidade

# Franklin Soares Monteiro

Natural de Angra dos Reis, Brasil, Frankão é de ascendência indígena e portuguesa.

Fundador da ONG Espaço Cultural Francisco de Assis França, em Volta Redonda - RJ, Brasil. Coordenador do projeto "Bloco de concreto-percussão com materiais descartáveis" em 12 comunidades socialmente desfavorecidas no sul do Estado do Rio de Janeiro. Idealizador do projeto "Estúdio Audio Comunitário", em Volta Redonda - RJ, Brasil.

Idealizador e coordenador dos projetos de Inclusão pela cultura "Favela 31" e "2-Noventa" em Vila Nova de Famalicão. Fruto da sua história de vida e constantemente inspirado pelo quotidiano, atualmente atua em três projetos de música eletrónica. Enquanto autor e produtor, tem no alter-ego "O Gringo Sou EU" o seu maior desafio - [www.ogringosou.eu](http://www.ogringosou.eu) - faz a produção, composição,

comunicação e execução do projeto e tem vindo a consolidar o seu nome também no formato de Residências Artísticas nacionais e internacionais; junto a nomes proeminentes da cena alternativa portuguesa, tem vindo a somar atuações nos mais importantes eventos e venues e privando com nomes proeminentes da cena eletrónica internacional, ao integrar os coletivos "HHY & The Macumbas" (Sonar Festival, Primavera Sound, Supersonic, Unsound, etc.) e "Terror Sound System" (também editora), acumulando as funções de compositor e MC.

---

### FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA

<b>Direção artística</b>	Frankão
<b>Participantes</b>	Jorge Monteiro, Juliana Monteiro, Liliãna Silva, Mateus Vicente, Josué Vicente, Isac Gonçalves, Celso Braga, Luana Teixeira, Elias Vicente, Daniel Maia, Lisandra Vicente, Vânia Teixeira
<b>Parceiro local</b>	Associação de Moradores do Bairro da Cal, Escola D. Sancho I e Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão
<b>Apoio</b>	Divisão de Solidariedade Social da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão e Museu da Indústria Têxtil da Bacia do Ave
<b>Gestão, coordenação e monitorização</b>	Fátima Almeida, Edgar Ferreira, Ricardo Carneiro e Nestor Borges
<b>Técnico operacional</b>	Francisca Ruivo
<b>Técnica de avaliação</b>	Marta Lima

---

## Calendarização

<b>Mês/Período</b>	<b>Atividade</b>	<b>Local</b>
julho 2021	Quatro sessões exploratórias com 15 jovens: reconhecimento e experimentação digital	Bairro da CAL, Calendário
setembro e outubro 2021	Oito sessões com 4 jovens: composição e produção musical  Mixagem e masterização  Construção da música <i>Trapdez e Você não sabe nada</i>	Sede da Ação Social, Fradelos
novembro e dezembro 2021	Quatro encontros para ensaios Apresentação final de concerto: apresentação do projeto, das faixas produzidas, do trabalho de DJ (manipulação de samples, percussões eletrónicas e baterias) e mistura de percussões acústicas e eletrónicas.	Museu da Indústria Têxtil da Bacia do Ave

## Registo Multimédia

Pode aceder aos vários registos de imagem disponíveis online, através do endereço [famalicao.pt/hacultura](http://famalicao.pt/hacultura)

Pode aceder aos vários registos videográficos disponíveis online, através da playlist Há Cultura | Cultura para Todos na página de youtube do Município de Vila Nova de Famalicão



# Encontro Arte e Comunidade

Entidade **MEXE Associação Cultural**  
Cronograma **março 2021 a outubro 2022**

O presente projeto tem por objetivo central o Acompanhamento e monitorização dos projetos em desenvolvimento ao longo de 2021 com especial foco na Capacitação das equipas e participantes no âmbito das boas práticas no campo das Práticas Artísticas Comunitárias, bem como, potenciar o cruzamento entre projetos, estruturas, equipas, participantes e territórios de intervenção.

Em outubro de 2021 será realizado o *Encontro de Arte e Comunidade* no sentido de sistematizar as experiências e resultados propostos ao longo do ano, bem como, potenciar o cruzamento destes com projetos nacionais e internacionais considerados exemplos de boas práticas. Espera-se ainda que este Encontro se assuma como auscultação a todos os intervenientes do processo de trabalho ao longo do ano, procurando daí agregar e produzir conhecimento capaz de contribuir para a sustentabilidade e continuidades dos vários projetos desenvolvidos.

Ao longo do ano de 2021 os projetos serão alvo de um acompanhamento de proximidade por uma equipa com grande experiência no desenvolvimento de projetos de escalas, territórios, públicos e linguagens muito distintos. Este processo desencadeará a criação de um portfólio digital que permita o reconhecimento e estudo dos processos, estratégias, metodologias e evolução do projeto. Será a partir destes que se poderão estudar as reais necessidades de ações concretas e individualizadas de capacitação, bem como, lançar as primeiras linhas orientadoras para o Encontro de Arte e Comunidade.

Assim este projeto desdobra-se em quatro eixos: Acompanhamento (de matriz regular), Documentação (criação de

portfólio), Formação (ação de capacitação), Pensamento (Encontro de Arte e Comunidade).

Espera-se que esta narrativa desencadeie um processo crítico junto de cada um dos projetos em desenvolvimento, capaz de desafiar para a sua evolução e aplicação de boas práticas no campo da inclusão social pela Arte. Não serão entregues manuais de boas práticas substanciados em referências pré estabelecidas, mas antes potenciada a necessidade de um trabalho atento, crítico e continuado de busca por práticas focadas nas especificidades e contextos próprios aos territórios e públicos de intervenção.

Uma contínua reflexão pelo equilíbrio entre ética e estética.





Ação de capacitação, Didáxis Cooperativa de Ensino (Riba de Ave), novembro 2021



Sessão de acompanhamento, Mogege, julho 2021



## Entidade

# MEXE Associação Cultural

A MEXE Associação Cultural é uma associação sem fins lucrativos que organiza um festival no contexto do panorama cultural nacional e internacional, enquanto espaço de valorização e divulgação de projetos artísticos que cruzem diferentes linguagens e comunidades assentando no diálogo entre criação, espaço público e participação cívica, potenciando uma abordagem holística da cultura e da criação artística.

Promove, desta forma, uma dimensão reflexiva e de produção de conhecimento através de encontros, seminários, congressos, publicações, documentários, entre outros, em parceria com diversas instituições de diferentes setores que concorram para os mesmos objetivos. Dentro da sua atividade desenvolve um modelo de programação numa lógica participativa, desde a sua conceção, até à sua implementação, integrando diversos atores

formais e informais nas várias fases deste processo.

Aprofunda a descentralização da sua programação, estendendo-a a territórios com menos acesso à criação, produção e fruição artística, apoiando propostas que se inscrevam em espaços não convencionais e mais periféricos, com especial enfoque nas abordagens ao espaço público. Estimula a participação e o intercâmbio de artistas nacionais e internacionais, permitindo a diversificação de propostas, linguagens artísticas, contextos e origens geográficas, privilegiando propostas que se relacionem intimamente com as comunidades locais onde se inserem os projetos.

---

### FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA

<b>Direção artística</b>	Hugo Cruz
<b>Acompanhamento</b>	Beatriz Brás, Inês Lua, João Miguel Ferreira
<b>Produção e coordenação editorial</b>	Patrícia Barbosa
<b>Gestão, coordenação e monitorização</b>	Fátima Almeida, Edgar Ferreira, Ricardo Carneiro e Nestor Borges
<b>Técnico operacional</b>	Carlos Silva
<b>Técnico de avaliação</b>	Edite Candoso

---

## Calendarização

<b>Mês/Período</b>	<b>Atividade</b>	<b>Local</b>
março 2021	Definição de procedimentos de implementação  Apresentação do projeto às estruturas artísticas	online
abril 2021 a junho 2022	Acompanhamento dos projetos em desenvolvimento	online e nos locais onde os projetos foram desenvolvidos
novembro 2021	Primeira sessão de capacitação com as estruturas artísticas	Didáxis Cooperativa de Ensino
fevereiro 2022	Segunda sessão de capacitação com as estruturas artísticas	Casa do Território do Parque da Devesa
março a setembro 2022	Criação de portefólio dedicado	online
maio 2022	Terceira sessão de capacitação com as estruturas artísticas	Teatro Narciso Ferreira
outubro 2022	Encontro de Arte e Comunidade	Teatro Narciso Ferreira

## Registo Multimédia

Poderá aceder aos vários registos de imagem disponíveis online brevemente, através do endereço [famalicao.pt/hacultura](http://famalicao.pt/hacultura)

Poderá aceder aos vários registos videográficos disponíveis online, através da playlist Há Cultura | Cultura para Todos na página de youtube do Município de Vila Nova de Famalicão

Música

# Atelier de Criação Colaborativa I

Entidade **Ondamarela**  
Cronograma **maio a junho 2022**

Atelier intensivo de exploração musical colaborativa, dirigido a agentes musicais e sociais que atuam junto de comunidades de Vila Nova de Famalicão, bem como professores das escolas de música do concelho. Ministrado por Tim Steiner e Ricardo Baptista, o atelier provocou ainda o cruzamento entre professores e alunos, num contexto informal e colaborativo. Aberto à participação coletiva, no atelier foram abordadas as bases de um trabalho musical colaborativo eficaz, desenvolvendo competências musicais, de liderança, de comunicação, colaboração e criatividade.





Ação de capacitação, Serviços Educativos do Parque da Devesa, junho 2022



Apresentação final, Serviços Educativos do Parque da Devesa, junho 2022

## Entidade

# Ondamarela

A Ondamarela procura encontrar nas pessoas e nos lugares, a inspiração para o desenvolvimento de projetos artísticos, sociais e educativos.

Estuda os territórios e as comunidades, concebe projetos que contribuam para a sua valorização, cria novas abordagens ao lugar e implementa ações inovadoras e criativas para e com as pessoas.

Os seus serviços dirigem-se a uma grande diversidade de organizações - municípios, museus, teatros e redes de teatros, centros

culturais, capitais europeias da cultura, fundações, escolas, direções regionais, agências de desenvolvimento, festivais e empresas.

Em atividade desde setembro 2015, a Ondamarela foi galardoada com o Prémio Acesso Cultura 2019 - Acesso Social e Intelectual.

---

### FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA

**Conceção e  
coordenação  
científica  
e pedagógica/  
monitor**

Tim Steiner

---

**Coordenação geral/  
monitor**

Ricardo Baptista

---

**Coordenação geral**

Ana Bragança

---

**Participantes**

Ana Rosário, Ana Gonçalves, Carlos Ferreira, Ricardo Campos, Roberto Silva

---

**Gestão,  
coordenação  
e monitorização**

Fátima Almeida, Edgar Ferreira, Ricardo Carneiro, Nestor Borges

---

**Técnico operacional**

Luís Barroso

---

**Técnico de  
avaliação**

Marta Lima

---

## Calendarização

<b>Mês/Período</b>	<b>Atividade</b>	<b>Local</b>
maio 2022	Aquecimento: consciencialização coletiva, audição e resposta, “team building” e criatividade  Ritmos corporais: físico e orgânico; a rítmica “multi-métrica”  Construção de riffs e padrões  Harmonia e improvisação  Trabalho criativo colaborativo: criação e desenvolvimento de material	Serviços Educativos do Parque da Devesa
junho 2022	Exploração de diferentes modos de liderança  Construção de projeto a partir das competências desenvolvidas  Apresentação final de <i>Atelier de Criação Colaborativa I</i>	Serviços Educativos do Parque da Devesa



## Registo Multimédia

Pode aceder aos vários registos de imagem disponíveis online, através do endereço [famalicao.pt/hacultura](http://famalicao.pt/hacultura)

Pode aceder aos vários registos videográficos disponíveis online, através da playlist Há Cultura | Cultura para Todos na página de youtube do Município de Vila Nova de Famalicão



Música

# Atelier de Criação Colaborativa II

Entidade **Ondamarela**  
Cronograma **setembro a novembro 2021**

Atelier intensivo de exploração musical colaborativa, dirigido a agentes musicais e sociais que atuam junto da comunidade, bem como professores das escolas de música do concelho. Ministrado por Tim Steiner e Ricardo Baptista, o curso provocou ainda o cruzamento entre professores e alunos, num contexto informal e colaborativo. Aberto à participação coletiva, no atelier foram abordadas as bases de um trabalho musical colaborativo eficaz, desenvolvendo competências musicais, de liderança, de comunicação, colaboração e criatividade.





Ação de capacitação, EB 1 de Delães, novembro 2021



Apresentação final, EB 1 de Delães, novembro 2021

## Entidade

# Ondamarela

A Ondamarela procura encontrar nas pessoas e nos lugares, a inspiração para o desenvolvimento de projetos artísticos, sociais e educativos.

Estuda os territórios e as comunidades, concebe projetos que contribuam para a sua valorização, cria novas abordagens ao lugar e implementa ações inovadoras e criativas para e com as pessoas.

Os seus serviços dirigem-se a uma grande diversidade de organizações - municípios, museus, teatros e redes de teatros, centros culturais, capitais europeias da cultura,

fundações, escolas, direções regionais, agências de desenvolvimento, festivais e empresas.

Em atividade desde setembro 2015, a Ondamarela foi galardoada com o Prémio Acesso Cultura 2019 - Acesso Social e Intelectual.

---

### FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA

<b>Participantes</b>	Alexandre Sobral, Ana Rita Gonçalves, Ana Sofia Passos, Cristina Veloso, Emanuel Costa, Francisco Carvalho, João Ferreira, Joel Freitas, Manuel Reis, Maria João Domingues, Marta Moreira, Paulo Ramalhoto
<b>Parceiros locais</b>	Junta de Freguesia de Delães, Escola Básica de Delães (EB1 - Delães) e Grupo Zés P'reiras "Os Divertidos"
<b>Gestão, coordenação e monitorização</b>	Fátima Almeida, Edgar Ferreira, Ricardo Carneiro e Nestor Borges
<b>Técnico operacional</b>	Pedro Maceiras
<b>Técnico de avaliação</b>	Ana Freitas

---

## Calendarização

<b>Mês/Período</b>	<b>Atividade</b>	<b>Local</b>
setembro a novembro 2021	Aquecimento: consciencialização coletiva, audição e resposta, “team building” e criatividade  Ritmos corporais: físico e orgânico; a rítmica “multi-métrica”  Construção de riffs e padrões  Harmonia e improvisação  Trabalho criativo colaborativo: criação e desenvolvimento de material  Exploração de diferentes modos de liderança  Construção de projeto a partir das competências desenvolvidas  Apresentação final de <i>Atelier de Criação Colaborativa II</i>	Escola Básica de Delães

## Registo Multimédia

Pode aceder aos vários registos de imagem disponíveis online, através do endereço [famalicao.pt/hacultura](http://famalicao.pt/hacultura)

Pode aceder aos vários registos videográficos disponíveis online, através da playlist Há Cultura | Cultura para Todos na página de youtube do Município de Vila Nova de Famalicão





Apresentação final de *Allegro para Todos*, ARTAVE, Casa das Artes de Famalicão, junho 2022



# III - Desenvolvimento de Projetos que Concorram para a Melhoria do Acesso à Cultura e à Arte

112

## **Cinema Paraíso**

Cineclube de Joane / Casa das Artes de Famalicão

---

118

## **Allegro para Todos**

ARTAVE Escola Profissional Artística do Vale do Ave

---

# Cinema Paraíso

Entidade **Cineclube de Joane/Casa das Artes de Famalicão**  
Cronograma **julho 2021**

O *Cinema Paraíso* é um projeto itinerante de projeção de sessões de cinema ao ar livre, resultado de um trabalho de parceria entre o Município de Vila Nova de Famalicão e o Cineclube de Joane, que se iniciou no Verão de 1999, a que a Casa das Artes de Famalicão se associou em 2013, tendo, portanto, completado a edição número 20 no Verão passado, traduzido na realização de cerca de 200 sessões, com a presença em cerca de 30 locais de vários pontos do concelho, privilegiando a itinerância pelo território, sendo que normalmente as sessões se realizaram em praças públicas, nas imediações de edificado monumental ou núcleos habitacionais carenciados e espaços de circulação da população. Com esta integração no projeto *Há Cultura*, pretende-se reforçar a presença pelo território até às diferentes extremidades, conforme a identificação dos públicos-alvo definidos acima. Através de uma programação eclética, próxima de uma ideia de “cinema popular” definido com critério, que “possa falar” com vários públicos e com propostas que incluem cinema de animação e produção portuguesa (para facilitar o acesso ao filme a quem tem dificuldades em seguir a legendagem), por exemplo.

Atendendo ao histórico do Cinema Paraíso e do reforço conferido por este projeto, pretende-se incrementar a disponibilização de Cinema em locais de reduzida oferta neste tipo de programação, facultando e promovendo o seu acesso a partes da população que regista, para lá das carências socioeconómicas, falta de hábitos na fruição de Cinema, uma arte que permite juntar diferentes públicos e gerações numa circulação de memórias. Fazendo também uso das boas práticas do Cinema Paraíso, pretende-se envolver associações e entidades das localidades envolvidas, não só para promover a sua publicitação, mas também na procura da transmissão dos seus objetivos junto do público.

A exemplo do verificado em edições anteriores, são propostas que podem atingir algumas centenas de espectadores, com uma tendência notória de sustentação dos seus objetivos de facilitar a vários públicos o acesso e fruição de atividades culturais, em especial as mais carenciadas e desfavorecidas.

CSIF de Bairro, Carreira, Bente, Delães, Ruivães e Novais  
CSIF de Vale Do Este (Arnosos Sta Maria, Arnosos Sta Eulália, Sezures, Mouquim, Lemenhe, Jesufrei e Nine)  
CSIF de Vale do Pelhe ((Vale S. Cosme, Telhado, Portela, Vale S. Martinho, Requião, Cruz)  
CSIF de Ribeirão, Vilarinho das Cambas e Fradelos  
CSIF de Mogege, Joane, Vermoim e Pousada de Saramagos

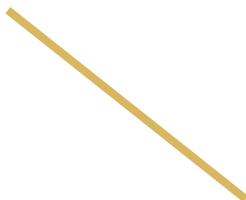




Projeção do filme *Tempos Modernos*, ADC Santa Eulália, julho 2021



Projeção do filme *Ordem Moral*, Salão Paroquial de Mogee, julho 2021



## Entidade

# Cineclube de Joane / Casa das Artes de Famalicão

O Cineclube de Joane nasceu em setembro de 1998, com sessões no Centro Cultural de Joane até ao início de 2002. Em março de 2002, as sessões semanais transitaram para a Casa das Artes de Famalicão. A programação regular conjuga produção do presente com história do cinema, incluindo ciclos temáticas, parcerias de programação com outras entidades, realização de filmes-concerto e trabalho com escolas.

É uma estrutura financiada ininterruptamente pelo Instituto do Cinema e do Audiovisual desde 2002.

---

### FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA

#### Direção Artística e Programação

Vítor Ribeiro

#### Parceiros locais

Parque de Jogos da Carreira,  
Parque de Jogos da ADC -  
Associação Desportiva e Cultural de  
Arnosos Sta Eulália, CIIES (Vale S.  
Cosme), Salão Paroquial de  
Fradelos  
e Salão Paroquial de Mogege

#### Gestão, coordenação e monitorização

Fátima Almeida, Edgar Ferreira,  
Ricardo Carneiro e Nestor Borges

#### Técnico operacional

Pedro Maceiras

#### Técnico de avaliação

Ana Freitas

---

## Calendarização

<b>Mês/Período</b>	<b>Atividade</b>	<b>Local</b>
julho 2021	Projeção de filmes <i>Benzinho, Tempo Modernos, Mirai, Parasitas, Ordem Moral</i>	Parque de Jogos da Carreira, Parque de Jogos da ADC - Associação Desportiva e Cultural de Arnoso Santa Eulália, CIES (Vale S. Cosme), Salão Paroquial de Fradelos, Salão Paroquial de Mogege

## Registo Multimédia

Pode aceder aos vários registos de imagem disponíveis online, através do endereço [famalicao.pt/hacultura](http://famalicao.pt/hacultura)

Pode aceder aos vários registos videográficos disponíveis online, através da playlist Há Cultura | Cultura para Todos na página de youtube do Município de Vila Nova de Famalicão



Música

# Allegro para Todos

Entidade **ARTAVE - Escola Profissional Artística do Vale do Ave**  
Cronograma **janeiro a junho 2022**

O projeto *Allegro para Todos* desenvolveu atividades multidisciplinares com crianças e jovens com deficiência, em idade escolar, a partir de intervenções de musicoterapia, em estreita relação com outras áreas artísticas.

Foram sete os agrupamentos escolares onde profissionais das artes performativas e musicoterapeutas, proporcionaram dezenas de ações multidisciplinares, integrando os participantes em atividades comunitárias de cariz cultural e artístico.







Sessão de musicoterapia, Escola Secundária D. Sancho I, maio 2022



Apresentação final, Casa das Artes de Famacião, junho 2022

## Entidade

# ARTAVE - Escola Profissional Artística do Vale do Ave

Criada em 1989, a ARTAVE - Escola Profissional Artística do Vale do Ave, é uma instituição pioneira no ensino profissional artístico. A ARTAVE revela-se como um modelo de sucesso no ensino da música em Portugal, atestado pelos resultados apresentados dos seus alunos, bem como pelas reconhecidas carreiras profissionais dos antigos alunos.

Cada ano letivo dá continuidade e aprofunda os objetivos propostos aquando a sua

fundação: proporcionar uma sólida formação sócio-cultural, artística e técnica. A partir do ingresso na escola, os alunos integram um ambiente que privilegia a aprendizagem e as atividades em grupo, contando com um acompanhamento individual que possibilite o desenvolvimento das capacidades e o talento de cada um.

---

### FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA

<b>Direção</b>	José Alexandre Reis
<b>Coordenação geral e musicoterapeuta</b>	Ana Isabel Moreira da Silva
<b>Multimédia</b>	Dina Fernandes
<b>Administração</b>	Pedro Castro
<b>Participantes</b>	Afonso, Ana Rodrigues, Andreia Silva, Carolina Faria, Catarina, Clara Magalhães, Cristiano Sousa, David Fernandes, Dinis Pinto, Dinis Sá, Diogo, Duarte, Francisca Costa, Francisco Branco, Gabriel, Gonçalo Duarte, Guilherme Ferreira, Hélder Coelho, Isabel Sousa, João Pereira, João Ribeiro, João Rodrigues, Jorge Silva, José Morais, Kaiky Santos, Lara Fernandes, Leandro, Leonardo Moreira, Leonor Costa, Margarida, Maria Fonseca, Maria Freitas, Mariana, Martim Teixeira, Rita Pereira, Tânia Faria, Tarik Zroud, Tomás Carvalho, Velerii Velmiseu, Vitor Costa

---

<b>Parceiros locais</b>	Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco, Agrupamento de Escolas D. Maria II, Agrupamento de Escolas Gondifelos, Agrupamento de Escolas Padre Benjamim Salgado, Agrupamento de Escolas Pedome, Agrupamento de Escolas Sancho I, Agrupamento de Escolas Ribeirão
<b>Gestão, coordenação e monitorização</b>	Fátima Almeida, Edgar Ferreira, Ricardo Carneiro, Nestor Borges
<b>Técnico operacional</b>	Luís Barroso
<b>Técnico de avaliação</b>	Marta Lima

---

## Calendarização

<b>Mês/Período</b>	<b>Atividade</b>	<b>Local</b>
janeiro a junho 2022	1 sessão semanal de musicoterapia (50 minutos)	Escola D. Maria II, Escola Secundária D. Sancho I, Escola Júlio Brandão, Escola Básica de Joane, Escola Básica de Pedome
junho 2022	Estreia de Allegro para Todos	Casa das Artes de Famalicão

## Registo Multimédia

Pode aceder aos vários registos de imagem disponíveis online, através do endereço [famalicao.pt/hacultura](http://famalicao.pt/hacultura)

Pode aceder aos vários registos videográficos disponíveis online, através da playlist Há Cultura | Cultura para Todos na página de youtube do Município de Vila Nova de Famalicão





Apresentação final de *Laboratório Cívico de Inovação Cultural*, 4iS Plataforma para a Inovação Social, Via Ciclopedonal Famalicão - Póvoa, junho 2022



# Biblioteca de imagens





Oficina de pintura, A Casa ao Lado, Casa do Povo de Lousado, maio 2021





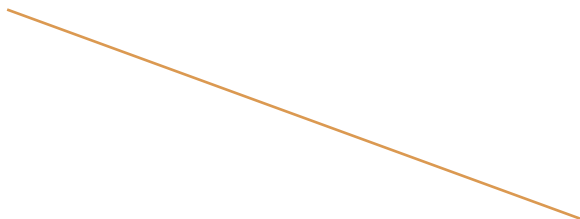
Pintura mural, A Casa ao Lado, Junta de Freguesia de Cabeçudos, julho 2021



Ensaio geral do espetáculo *Vozes da Serra e do Vale*, ACE Escola de Artes Familiarão, Salão Paroquial de Vale São Cosme, junho 2022



Ensaio do espetáculo *Vozes da Serra e do Vale*, ACE Escola de Artes Familiarção, Salão Paroquial de Vale São Cosme, junho 2022





Ensaio de *Andorinhas*, Momento – Artistas Independentes, Teatro Narciso Ferreira, junho 2022



Apresentação final de *Andorinhas*, Momento – Artistas Independentes, Teatro Narciso Ferreira, junho 2022



Apresentação Final de *O Touro Vai Nu*, INAC - Instituto Nacional de Artes do Circo, Instalações INAC, fevereiro 2022



Oficina de movimento, *Circo por Todos*, INAC - Instituto Nacional de Artes do Circo, Instalações INAC, fevereiro 2022



Ensaio do espetáculo *Última Ceia, Momento* – Artistas Independentes, Salão Paroquial de Ruivães, maio 2021



Apresentação final do espetáculo *Última Ceia, Momento* – Artistas Independentes, Salão Paroquial de Ruivães, maio 2021

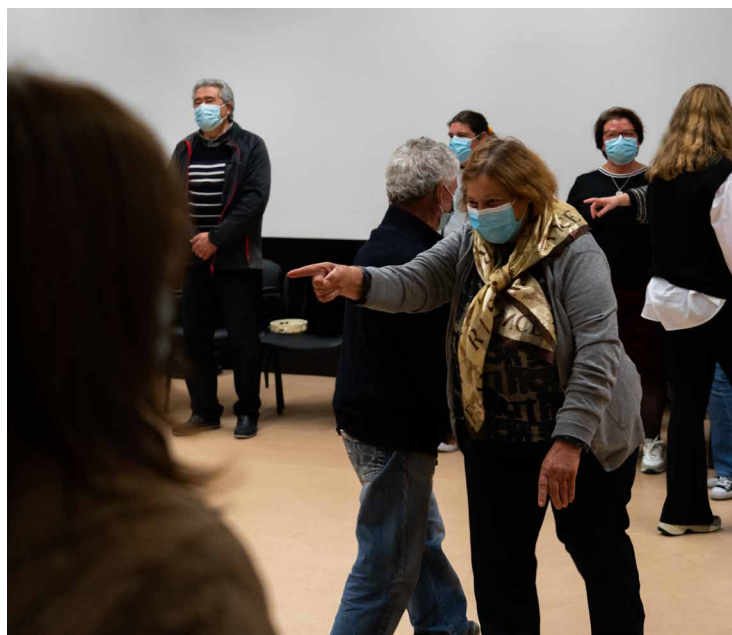


Apresentação final do *Concerto de Comunidade I*, Ondamarela, Auditório António Gomes, Avidos, maio 2022



Apresentação final do *Concerto de Comunidade I*, Ondamarela, Auditório António Gomes, Avidos, maio 2022





Sessão Exploratória do Concerto de Comunidade I, Ondamarela, Auditório António Gomes, Avidos, abril 2022



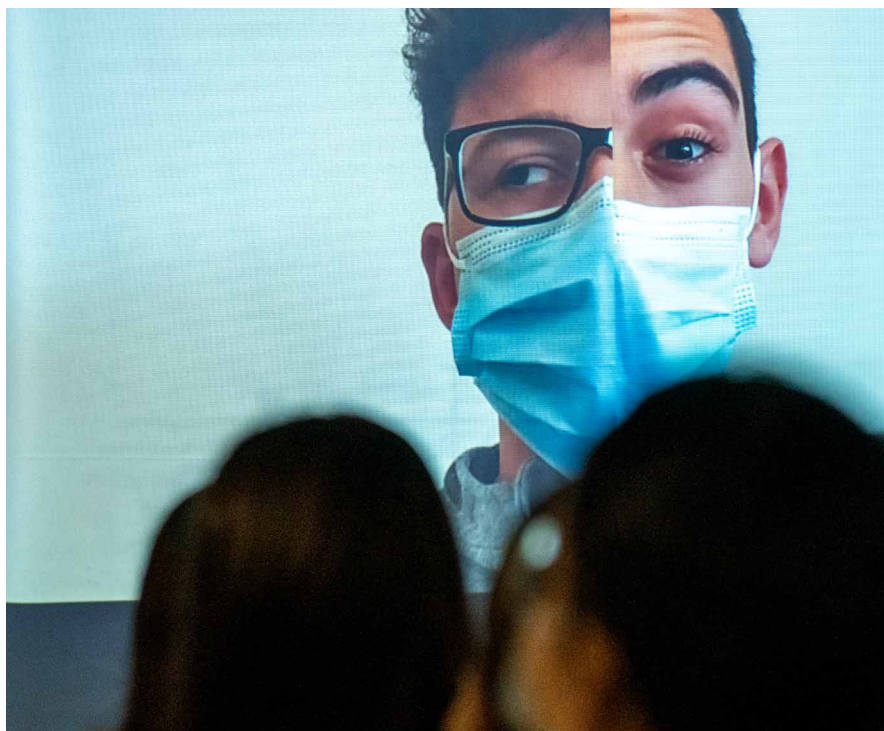
Ensaio do Concerto de Comunidade II, Ondamarela, Salão Paroquial de Mouquim, novembro 2021



Ensaio do *Concerto de Comunidade II*, Ondamarela, Salão Paroquial de Mouquim, novembro 2021



Apresentação final do *Concerto de Comunidade II*, Ondamarela, Salão Paroquial de Mouquim, novembro 2021



Oficina de vídeo do projeto *Somos Nós*, Aldara Bizarro, Escola Secundária D. Sancho I, novembro 2021



Apresentação final do projeto *Somos Nós*, Aldara Bizarro, Casa das Artes de Famalicão, novembro 2021



Oficina de construção de máscaras, Teatro da Didascália, fAUNA, julho 2021, © Teatro da Didascália



Oficina de construção plástica, Teatro da Didascália, fAUNA, julho 2021, © Teatro da Didascália



Apresentação final de *Todos Somos Paisagem*, Teatro da Didascália, FAUNA, outubro 2021



Entrevistas, Fértil Associação Cultural, Gondifelos, maio 2021



Apresentação final, Fértil Associação Cultural, Salão Multiusos da Junta de Freguesia de Cavalões, julho 2021



Oficina Comunitária, 4iS Plataforma para a Inovação Social, Junta de Freguesia de Cavalões, junho 2022



Ação de formação, Frankão, Bairro da CAL, outubro 2021



Abertura Lab@4iS, 4iS Plataforma para a Inovação Cultural, Via Ciclopederal Familiar - Póvoa, junho 2022





Abertura Lab@4iS, 4iS Plataforma para a Inovação Cultural, Via Ciclopedonal Famacião - Póvoa, junho 2022



Apresentação final, Frankão, Museu da Indústria Têxtil da Bacia do Ave, novembro 2021



Ação de capacitação, MEXE Associação Cultural, Didáxis Cooperativa de Ensino, novembro 2021



Sessão de acompanhamento do projeto *Lab@4iS*, MEXE, julho 2022



Atelier, Ondamarela, EBI de Delães, novembro 2021



Apresentação final, Ondamarela, EBI de Delães, novembro 2021



Atelier, Ondamarela, Serviços Educativos do Parque da Devesa, junho 2022



Apresentação final, Ondamarela, Serviços Educativos do Parque da Devesa, junho 2022



Projeção de filme, Cinema Paraíso, Cineclube de Joane / Casa das Artes de Famalicão, ADC - Associação Desportiva e Cultural de Arnoso Santa Eulália, julho 2021



Apresentação final, ARTAVE, Casa das Artes de Famalicão, junho 2022



Apresentação final, ARTAVE, Casa das Artes de Famalicão, junho 2022





